

Informações Trimestrais

Cosan S.A. Indústria e Comércio

31 de dezembro de 2011

com relatório sobre a revisão de informações trimestrais

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de dezembro de 2011

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações do valor adicionado.....	11
Notas explicativas às informações trimestrais.....	13



Condomínio São Luiz
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo, SP, Brasil
Tel: (5511) 2573-3000
Fax: (5511) 2573-5780
www.ey.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros e Diretores da
Cosan S.A. Indústria e Comércio
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Cosan S.A. Indústria e Comércio ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

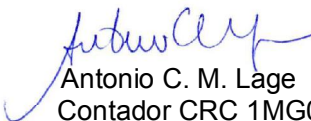
Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2012.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Luiz Carlos Nannini".

Luiz Carlos Nannini
Contador CRC 1SP171638/O-7



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Antonio C. M. Lage".

Antonio C. M. Lage
Contador CRC 1MG077995/O-1-S-SP

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO
DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP ELETRÔNICA

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO** DECLARA que o registro identificado no presente documento encontra-se em situação REGULAR neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Declaramos para os devidos fins e para quem interessar possa, sob as penas da Lei, especialmente, das previsões do art. 299 do Código Penal Brasileiro que as informações constituem a expressão da verdade. Informamos também que a presente não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional de Contabilidade.

 	CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO		
	DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP		
	SP/2012/90960409	1SP171638/O-7	CONTADOR
	Nome: LUIZ CARLOS NANNINI	CPF: 038.563.538-95	
	Validade: 08/05/2012		

Identificação da pessoa jurídica ou física da qual o profissional é responsável:	
Beneficiário - Pessoa Jurídica ou Física	
Nome:	Cosan S.A. Industria e Comercio
CPF/CNPJ:	50.746.577/0029-16
Finalidade:	Relatório de Auditoria
Órgão Destino:	Cosan S.A. Industria e Comercio

Confirme a existência deste documento emitido pelo profissional na página:

www.crcsp.org.br

Número de Controle: **2986.0552.2981.3852**



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

CONTROLE
5289.1879.7841.3176

Profissional declarante

Registro CRC MG-077995/O-1	Categoria CONTADOR	CPF 033.386.716-52
Nome ANTONIO CARLOS MARTINS LAGE		
Endereço AV PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE, nº1830, TORRE II 10- ANDAR	Bairro VILA NOVA CONCEICAO	
CEP 04543-900	Cidade SAO PAULO - SP	

DECLARAMOS que o registro identificado no presente documento encontra-se ativo, nesta data, neste CRCMG.

Outrossim, a presente declaração não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido registro.

SAO PAULO - SP, 08 de fevereiro de 2012

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA OU FÍSICA PELA QUAL O PROFISSIONAL É RESPONSÁVEL

<i>Pessoa Física/Jurídica</i>	
Nome:	COSAN S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CPF/CNPJ:	50.746.577/0029-16
Finalidade:	RELATÓRIO DE AUDITORIA
Órgão Destino:	OUTROS

CONFIRME A EXISTÊNCIA DESTES DOCUMENTOS EMITIDOS PELO PROFISSIONAL, NO SITE DO
CONSELHO <http://www.crcmg.org.br>

CPF: 033.386.716-52 Controle: 5289.1879.7841.3176

COSAN S.A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Balanças patrimoniais

31 de dezembro de 2011 e 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2011	31.03.2011	31.12.2011	31.03.2011
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	306.072	372.318	1.194.889	1.254.070
Caixa restrito	5	-	2.719	88.051	187.944
Duplicatas a receber de clientes	7	4.015	44.782	1.022.292	594.857
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	-	59.586	55.682
Estoques	8	-	92.571	1.354.432	670.331
Adiantamentos a fornecedores		-	42.436	110.248	229.325
Partes relacionadas	10	28.305	73.939	655.837	14.669
Impostos a recuperar	9	14.360	105.134	325.010	374.991
Dividendos a receber		60.448	-	861	-
Outros créditos		24.937	31.565	115.064	80.385
		438.137	765.464	4.926.270	3.462.254
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	302.652	215.490	1.108.211	715.333
Adiantamentos a fornecedores		-	7.045	49.747	46.037
Partes relacionadas	10	682.482	71.233	1.195.796	91.954
Impostos a recuperar	9	-	4.622	122.173	55.066
Depósitos judiciais		203.411	17.574	495.628	218.371
Outros ativos financeiros	6	414.444	201.773	415.508	420.417
Outros créditos		360.431	1.401	966.216	443.752
Investimentos	12	11.544.946	8.290.188	368.638	304.142
Ativos biológicos	13	-	532.140	767.853	1.561.132
Imobilizado	14	20.644	1.177.298	7.835.194	7.980.524
Intangível	15	97.478	366.471	4.593.778	3.445.674
		13.626.488	10.885.235	17.918.742	15.282.402
Total do ativo		14.064.625	11.650.699	22.845.012	18.744.656

COSAN S.A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2011 e 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	31.12.2011	31.03.2011	31.12.2011	31.03.2011
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	110.526	725.650	916.400
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	15.654	132.289
Fornecedores		6.302	99.630	765.440	558.766
Ordenados e salários a pagar		6.685	54.199	158.206	183.560
Impostos e contribuição social a pagar	17	67.587	33.758	282.433	245.284
Dividendos a pagar		14.376	190.285	15.912	190.285
Partes relacionadas	10	148.116	29.001	228.544	41.163
Outras obrigações		19.170	44.183	215.045	189.629
		262.236	561.582	2.406.884	2.457.376
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	328.495	1.551.236	4.402.311	6.274.895
Impostos e contribuição social a pagar	17	650.474	88.717	1.184.763	639.071
Provisão para demandas judiciais	19	319.856	78.142	1.026.652	666.282
Partes relacionadas	10	2.107.313	2.401.518	468.490	4.444
Passivo atuarial		-	-	28.928	24.380
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	1.372.323	462.841	3.116.483	1.510.965
Outras obrigações		49.997	47.802	777.138	382.897
		4.828.458	4.630.256	11.004.765	9.502.934
Patrimônio líquido					
	20				
Capital social		4.691.822	4.691.822	4.691.822	4.691.822
Ações em tesouraria		(67.663)	(19.405)	(67.663)	(19.405)
Reservas		1.893.492	1.786.444	1.893.492	1.786.444
Lucros acumulados		2.456.280	-	2.456.280	-
Atribuído aos acionistas controladores		8.973.931	6.458.861	8.973.931	6.458.861
Participação dos acionistas não controladores		-	-	459.432	325.485
Total do patrimônio líquido		8.973.931	6.458.861	9.433.363	6.784.346
Total do passivo e patrimônio líquido		14.064.625	11.650.699	22.845.012	18.744.656

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01.10.11 a 31.12.11	01.04.11 a 31.12.11	01.10.10 a 31.12.10	01.04.10 a 31.12.10	01.10.11 a 31.12.11	01.04.11 a 31.12.11	01.10.10 a 31.12.10	01.04.10 a 31.12.10
Receita operacional líquida	22	1.230	1.294	506.880	1.659.034	6.310.682	18.302.945	4.738.433	13.454.142
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(1.071)	(1.968)	(463.887)	(1.316.824)	(5.670.853)	(16.313.215)	(4.159.952)	(11.677.842)
Lucro (Prejuízo) bruto		159	(674)	42.993	342.210	639.829	1.989.730	578.481	1.776.300
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas		-	-	(38.924)	(116.193)	(281.965)	(854.683)	(256.453)	(719.161)
Gerais e administrativas		(35.140)	(69.684)	(66.855)	(188.594)	(147.481)	(439.406)	(147.847)	(425.274)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(10.651)	(44.863)	(1.590)	(40.750)	29.601	54.860	(3.647)	(45.107)
Efeitos de formação da JV		-	36.865	-	-	-	3.296.959	-	-
		(45.791)	(77.682)	(107.369)	(345.537)	(399.845)	2.057.730	(407.947)	(1.189.542)
Lucro antes do resultado da equivalência patrimonial, resultado financeiro líquido e imposto de renda e contribuição social		(45.632)	(78.356)	(64.376)	(3.327)	239.984	4.047.460	170.534	586.758
Resultado da equivalência patrimonial	12	213.292	2.951.026	67.223	192.352	11	639	7.838	15.955
Resultado financeiro líquido	23	(98.963)	(614.113)	21.832	156.920	(69.456)	(451.841)	(89.375)	(133.471)
		114.329	2.336.913	89.055	349.272	(69.445)	(451.202)	(81.537)	(117.516)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		68.697	2.258.557	24.679	345.945	170.539	3.596.258	88.997	469.242
Corrente		20.242	348.481	-	-	5.918	(110.472)	(25.862)	(59.397)
Diferido		4.818	(150.758)	14.016	(55.298)	(69.726)	(989.780)	(16.408)	(120.122)
		25.060	197.723	14.016	(55.298)	(63.808)	(1.100.252)	(42.270)	(179.519)
Lucro líquido do período		93.757	2.456.280	38.695	290.647	106.731	2.496.006	46.727	289.723
Lucro líquido atribuível a acionistas não controladores		-	-	-	-	(12.974)	(39.726)	(8.032)	924
Lucro líquido atribuível a Cosan		93.757	2.456.280	38.695	290.647	93.757	2.456.280	38.695	290.647

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (consolidado)

Períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Reserva de Capital				Reserva de Lucros			Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Opções outorgadas reconhecidas, Reserva de Capital	Outros componentes do patrimônio líquido	Legal	Retenção de Lucros	Lucros Acumulados			
Saldo em 31 de março de 2011	4.691.822	(19.405)	660.743	(123.275)	63.119	1.185.857	-	6.458.861	325.485	6.784.346
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge accounting	-	-	-	49.834	-	-	-	49.834	-	49.834
Ajuste de avaliação patrimonial - baixa por formação das JVs	-	-	-	65.246	-	-	-	65.246	-	65.246
Ajuste de avaliação patrimonial - Efeito conversão moeda estrangeira- CTA	-	-	-	8.071	-	-	-	8.071	-	8.071
Remuneração com base em Ações	-	-	4.800	-	-	-	-	4.800	-	4.800
Mudança na participação de minoritários pela formação da Raizen	-	-	-	-	-	-	-	-	9.036	9.036
Custos com recompra de ações	-	(48.258)	-	-	-	-	-	(48.258)	-	(48.258)
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	2.456.280	2.456.280	39.726	2.496.006
Efeito reflexo de reestruturação societária no grupo Rumo	-	-	(3.199)	-	-	-	-	(3.199)	78.990	75.791
Efeito da Capitalização de dividendos em controladas	-	-	(956)	-	-	-	-	(956)	6.195	5.239
Dividendos complementares	-	-	-	-	-	(16.748)	-	(16.748)	-	(16.748)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	4.691.822	(67.663)	661.388	(124)	63.119	1.169.109	2.456.280	8.973.931	459.432	9.433.363

	Reserva de Capital				Reserva de Lucros			Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Opções outorgadas reconhecidas, Reserva de Capital	Outros componentes do patrimônio líquido	Legal	Retenção de Lucros	Lucros Acumulados			
Saldo em 31 de março de 2010	4.687.826	(4.186)	452.217	39.112	24.541	349.707	369.841	5.919.058	63.119	5.982.177
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge accounting	-	-	-	(248.270)	-	-	-	(248.270)	-	(248.270)
Ajuste de avaliação patrimonial - Efeito conversão moeda estrangeira- CTA	-	-	-	94	-	-	-	94	-	94
Aumento de Capital decorrente de exercício de bônus de subscrição	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Aumento de capital no âmbito do Plano de Opção de Ações	3.308	-	-	-	-	-	-	3.308	-	3.308
Emissão de ações da Rumo para acionistas não controladores	-	-	206.404	-	-	-	-	206.404	193.596	400.000
Ações em tesouraria	-	(15.219)	-	-	-	-	-	(15.219)	-	(15.219)
Efeito reflexo sem colocação de ações	-	-	(839)	-	-	-	-	(839)	(504)	(1.343)
Remuneração com base em ações	-	-	1.543	-	-	-	-	1.543	-	1.543
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	290.647	290.647	(924)	289.723
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(83.431)	(83.431)	-	(83.431)
Plano de pensão	-	-	-	(10.919)	-	-	-	(10.919)	-	(10.919)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	4.691.135	(19.405)	659.325	(219.983)	24.541	349.707	577.057	6.062.377	255.287	6.317.664

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	01.10.11 a 31.12.11	01.04.11 a 31.12.11	01.10.10 a 31.12.10	01.04.10 a 31.12.10
Lucro líquido do período	106.731	2.496.006	46.727	289.723
Outros resultados abrangentes				
Efeito de conversão de moeda estrangeira de subsidiária – CTA	8.071	8.071	-	94
Ganho líquido (Perda) com instrumentos financeiros derivativos (hedge de fluxo de caixa)	59.712	174.364	(176.989)	(376.167)
Plano de pensão - benefícios a empregados	-	-	(12.904)	(16.544)
Efeito de impostos de renda e contribuição social diferidos	(20.302)	(59.284)	64.564	133.521
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	47.481	123.151	(125.329)	(259.096)
Resultado abrangente do período	154.212	2.619.157	(78.602)	30.627
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Acionistas da Companhia controlada	141.238	2.579.431	(86.634)	31.551
Acionistas não controladores	12.974	39.726	8.032	(924)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/10/2011 a 31/12/2011	01/04/2011 a 31/12/2011	01/10/2010- 31/12/2010	01/04/2010- 31/12/2010	01/10/2011 a 31/12/2011	01/04/2011 a 31/12/2011	01/10/2010- 31/12/2010	01/04/2010- 31/12/2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais								
Lucro líquido do período	93.757	2.456.280	38.695	290.646	93.757	2.456.280	38.695	290.647
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período ao caixa gerado	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	567	3.921	48.732	157.808	254.600	923.953	360.858	1.056.462
Variação valor justo dos ativos biológicos	-	-	12.808	27.527	19.989	37.845	(21.248)	49.580
Equivalência patrimonial	(213.292)	(2.951.026)	(67.223)	(192.352)	(11)	(639)	(7.838)	(15.955)
Plano de opção de ações	4.800	4.800	684	1.542	4.800	4.800	-	-
Perda (ganho) apurada na baixa de ativo permanente	-	48	32	1.731	(27.631)	(22.089)	2.092	(6.626)
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	4.818	(150.758)	(14.016)	55.298	69.726	989.780	16.408	120.122
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	12.974	39.726	8.032	(924)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	12.917	106.380	16.550	(5.335)	126.561	655.176	53.178	157.924
Resultado formação JV	-	(36.865)	-	-	-	(3.296.959)	-	-
Outros	-	(14.658)	(779)	(1.992)	-	(2)	(1.633)	714
	(96.433)	(581.878)	35.483	334.873	554.765	1.787.871	448.544	1.651.944
Variações nos ativos e passivos								
Duplicatas a receber de clientes	(72)	(4.058)	2.630	165.725	(38.568)	(267.376)	135.504	135.383
Caixa restrito	-	(3.207)	-	-	(35.511)	85.668	-	-
Estoques	628	628	15.529	(141.984)	(34.698)	(673.142)	(19.416)	(764.284)
Partes relacionadas	(2.179)	572.487	-	-	(87.776)	(1.692.582)	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	(18.245)	(2.417)	(27.094)	21.525	(82.397)	4.948	(54.780)
Fornecedores	4.432	18.946	(29.363)	52.244	7.987	374.190	(77.725)	184.963
Ordenados e salários a pagar	609	4.044	(16.956)	6.210	(33.340)	82.722	(49.860)	34.045
Provisão demandas judiciais	12.349	270.675	(1.792)	17.699	50.861	118.935	(2.587)	20.089
Instrumentos financeiros derivativos	-	(274.364)	(135.414)	(293.718)	(4.381)	(146.234)	(108.386)	(252.251)
Impostos e contribuição social a pagar	(25.285)	79.881	(14.480)	(13.794)	(59.000)	865.271	(23.200)	(17.991)
Outros ativos e passivos líquidos	(6.980)	150.315	(25.199)	(92.083)	(54.999)	299.572	(81.542)	(145.401)
	(16.498)	797.102	(207.462)	(326.795)	(267.900)	(1.035.373)	(222.264)	(860.227)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(112.931)	215.224	(171.979)	8.078	286.865	752.498	226.280	791.717

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/10/2011 a 31/12/2011	01/04/2011 a 31/12/2011	01/10/2010- 31/12/2010	01/04/2010- 31/12/2010	01/10/2011 a 31/12/2011	01/04/2011 a 31/12/2011	01/10/2010- 31/12/2010	01/04/2010- 31/12/2010
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento								
Aquisição de participação adicional em controlada	(40.313)	(40.313)	-	-	-	-	-	-
Aquisição do negócio de varejo de açúcar	-	(85.861)	-	-	-	(72.780)	-	-
Caixa contribuído na formação da Raízen	-	-	-	-	-	(173.116)	-	-
Caixa contribuído na incorporação Cosan Distribuidora de Combustível	21.198	21.198	-	-	-	-	-	-
Dívidenos recebidos	47.109	47.109	-	100.100	-	-	-	-
Adições de investimentos	(652)	26.492	-	2.439	(853)	(27.123)	-	(16.467)
Aquisição de imobilizados, softwares e outros intangíveis	(986)	(5.921)	(112.034)	(324.853)	(346.330)	(1.081.157)	(532.971)	(1.359.476)
Gastos com plantio e trato de cana	-	(3.260)	-	(52.593)	(106.958)	(442.012)	(174.764)	(567.384)
Caixa recebido na venda de ativos permanentes	-	-	480	854	53.832	96.114	2.199	20.105
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	26.356	(40.556)	(111.554)	(274.053)	(400.309)	(1.700.074)	(705.536)	(1.923.222)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento								
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	532.365	949.455	156.199	1.921.085	1.101.215	2.239.488
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(303.576)	(672.700)	(318.172)	(931.696)	(458.225)	(1.244.593)
Integralização de capital	-	-	-	3.309	-	-	-	403.309
Integralização de capital por acionistas não controladores em controladas	-	-	-	-	-	139.925	-	-
Pagamento de dividendos	-	(192.656)	-	(192.964)	-	(192.661)	-	(192.964)
Compra de ações próprias	(1.379)	(48.258)	(15.219)	(15.219)	(1.379)	(48.258)	(15.219)	(15.219)
Partes relacionadas	-	-	93.578	(22.418)	-	-	-	-
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamento	(1.379)	(240.914)	307.148	49.463	(163.352)	888.395	627.771	1.190.021
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalente de caixa	(87.954)	(66.246)	23.615	(216.512)	(276.796)	(59.181)	148.515	58.516
Saldo Inicial de caixa e equivalentes no início do período/exercício	394.026	372.318	45.798	285.925	1.471.685	1.254.070	988.367	1.078.366
Saldo Inicial de caixa e equivalentes no final do período	306.072	306.072	69.413	69.413	1.194.889	1.194.889	1.136.882	1.136.882
Informações suplementares:								
Juros pagos	-	77.883	46.514	116.506	64.981	203.121	100.801	312.257
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	35.354	-	-	52.618	129.854	20.687	39.056

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações dos valores adicionados
Períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.10.11 a 31.12.2011	01.10.2010 a 31.12.10	01.10.11 a 31.12.2011	01.10.2010 a 31.12.10
Receitas				
Vendas de produtos e serviços, líquidas de devoluções	1.276	545.249	7.072.056	5.192.925
Outras receitas operacionais, líquidas	2.194	(1.590)	41.736	(3.647)
Efeito de formação da JV	-	-	-	-
Reversão de provisão para devedores duvidosos	-	81	9.786	7.488
	3.470	543.740	7.123.578	5.196.766
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.071)	(335.071)	(5.622.352)	(3.723.376)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(32.232)	(107.369)	(380.694)	(290.297)
	(33.303)	(442.440)	(6.003.046)	(4.013.673)
Valor adicionado bruto	(29.833)	101.300	1.120.532	1.183.093
Retenções				
Depreciação e amortização	(567)	(48.732)	(254.600)	(360.858)
	(567)	(48.732)	(254.600)	(360.858)
Valor adicionado líquido produzido	(30.400)	52.568	865.932	822.235
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	213.292	67.223	11	7.838
Receitas financeiras	10.366	96.378	55.433	87.949
	223.658	163.601	55.444	95.787
Valor adicionado total a distribuir	193.258	216.169	921.376	918.022
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	12.439	51.799	184.722	157.450
Impostos, taxas e contribuições	(22.832)	24.353	470.263	496.762
Despesas financeiras	109.329	74.546	128.644	177.324
Aluguéis e arrendamentos	565	26.776	31.016	55.823
Participação dos acionistas minoritários	-	-	12.974	(8.032)
Dividendos propostos	-	200.000	-	200.000
Lucros retidos	93.757	(161.305)	93.757	(161.305)
	193.258	216.169	921.376	918.022

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Demonstrações dos valores adicionados
Períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.04.11 a 31.12.2011	01.04.2010 a 31.12.10	01.04.11 a 31.12.2011	01.04.2010 a 31.12.10
Receitas				
Vendas de produtos e serviços, líquidas de devoluções	1.340	1.765.190	19.718.413	14.762.052
Outras receitas operacionais, líquidas	3.599	(6.207)	66.995	(21.475)
Efeito de formação da JV	36.865	-	3.296.959	-
Reversão de provisão para devedores duvidosos	-	(195)	4.175	8.989
	41.804	1.758.788	23.086.542	14.749.566
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.968)	(935.357)	(15.496.011)	(10.364.735)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(36.098)	(345.535)	(707.179)	(800.466)
	(38.066)	(1.280.892)	(16.203.190)	(11.165.201)
Valor adicionado bruto	3.738	477.896	6.883.352	3.584.365
Retenções				
Depreciação e amortização	(3.921)	(157.808)	(923.953)	(1.056.462)
	(3.921)	(157.808)	(923.953)	(1.056.462)
Valor adicionado líquido produzido	(183)	320.088	5.959.399	2.527.903
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	2.951.026	192.352	639	15.954
Receitas financeiras	172.404	394.052	208.577	399.408
	3.123.430	586.404	209.216	415.362
Valor adicionado total a distribuir	3.123.247	906.492	6.168.615	2.943.265
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	24.209	134.747	648.842	441.613
Impostos, taxas e contribuições	(195.495)	161.454	2.404.415	1.487.429
Despesas financeiras	836.371	237.133	486.616	532.878
Aluguéis e arrendamentos	1.882	82.511	132.736	189.774
Participação dos acionistas minoritários	-	-	39.726	924
Dividendos propostos	16.747	516.569	16.747	516.569
Lucros retidos	2.439.533	(225.922)	2.439.533	(225.922)
	3.123.247	906.492	6.168.615	2.943.265

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Cosan S.A. Indústria e Comércio, composta por suas controladas e controladas em conjunto ("Companhia" ou "Cosan"), é uma Companhia de capital aberto com suas ações negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo ("BOVESPA"), sob a sigla CSAN3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada pela Cosan Limited, que detém 62,47% do seu capital social em 31 de dezembro de 2011.

A Cosan, por meio de suas controladas e controladas em conjunto, atua principalmente nos seguintes segmentos de negócio: (i) produção e comércio de açúcar e etanol, assim como a cogeração de energia produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, através de sua *joint venture* denominada Raízen Energia Participações S.A. ("Raízen Energia"); (ii) distribuição de combustíveis, através de sua *joint venture* denominada Raízen Combustíveis S.A. ("Raízen Combustíveis"); (iii) serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária de commodities, principalmente açúcar; (iv) produção e distribuição de lubrificantes licenciados sob a Marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai e, (v) a partir de 01 de julho de 2011, na compra e venda de açúcar no segmento de varejo, atividade essa que antes era desenvolvida pela sua controlada em conjunto Raízen Energia, agora sob a denominação de um novo segmento de negócios "Cosan Alimentos".

Em 1º de junho de 2011, a Companhia anunciou, juntamente com a Royal Dutch Shell ("Shell"), a constituição de duas companhias controladas em conjunto ("*joint ventures*" ou "JVs"): (i) Raízen Combustíveis, no segmento de distribuição de combustíveis, e (ii) Raízen Energia, no segmento de açúcar, etanol e cogeração de energia. A Cosan e a Shell compartilham o controle das duas entidades, onde cada uma detém 50% do controle econômico. A Cosan registra o investimento através de equivalência patrimonial nas informações financeiras individuais e através de consolidação proporcional nas informações financeiras consolidadas.

A Cosan contribuiu com os seus negócios de açúcar, etanol, cogeração de energia e de distribuição de combustíveis para a formação das *joint ventures*. A Shell contribuiu com seu negócio de distribuição de combustíveis no Brasil além de participação em empresas de pesquisa e desenvolvimento de etanol de segunda geração (logen e Codexis), licença para utilização da marca Shell no montante de R\$530.498 e uma contribuição em dinheiro fixada no valor de aproximadamente R\$1,8 bilhão durante um período de 2 anos. Os efeitos contábeis decorrentes da formação da Raízen Combustíveis e da Raízen Energia são apresentados na nota explicativa 21.

Os negócios de logística de açúcar e lubrificantes, juntamente com o investimento na Radar Propriedades Agrícolas S.A. ("Radar") não foram contribuídos para as *joint ventures*.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações trimestrais e principais políticas contábeis

As informações individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), exceto pelos investimentos em sociedades controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o IFRS, emitidos pelo IASB, que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os CPCs.

A elaboração das informações trimestrais seguiu as orientações do pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e foram elaboradas seguindo princípios, políticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2011 e devem ser lidas em conjunto com as mesmas. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam informações imateriais em comparação a 31 de março de 2011 não foram apresentadas nestas informações trimestrais.

A partir de 1º de abril de 2011, passaram a vigorar os seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 24 - Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada); IFRIC 14 - Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo; e IFRIC 19 - Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital. As adoções destes pronunciamentos e interpretações não impactaram as informações trimestrais de 31 de dezembro de 2011.

Em 06 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as informações trimestrais e autorizou sua divulgação.

Algumas reclassificações foram efetuadas para uma melhor apresentação da informações trimestrais.

Companhias controladas em conjunto

A Cosan mantém participação em três joint ventures (Raízen Combustíveis, Raízen Energia e Raízen S.A.), na qual, em conjunto com a Shell, mantém um acordo contratual que estabelece o controle conjunto das atividades das companhias. A Cosan reconhece sua participação nas *joint ventures* por meio da consolidação proporcional nas informações consolidadas e através do método de equivalência patrimonial nas informações individuais.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações trimestrais e principais políticas contábeis--Continuação

Consolidação das informações trimestrais

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Cosan e suas controladas e controladas em conjunto no trimestre findo em 31 de dezembro de 2011 e exercício findo em 31 de março de 2011. As controladas e controladas em conjunto estão listadas a seguir:

	31 de dezembro de 2011			31 de março de 2011		
	Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
<u>Controladas</u>						
Administração de Participações Aguassanta Ltda.	91,50%	-	91,50%	91,50%	-	91,50%
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	-	100,00%	100,00%	-	91,50%	91,50%
Vale da Ponte Alta S.A.	-	100,00%	100,00%	-	91,50%	91,50%
Águas da Ponte Alta S.A.	-	100,00%	100,00%	-	91,50%	91,50%
Proud Participações S.A.	100,00%	-	100,00%	99,90%	-	99,90%
Cosan Distribuidora de Combustíveis Ltda.	-	-	-	99,90%	-	99,90%
Cosan Overseas Limited	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Cosan Cayman Finance Limited	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Cosan Cayman II Limited	100,00%	-	100,00%	-	-	-
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (anteriormente denominada Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A.)	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
CCL Cayman Finance Limited	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Copsapar Participações S.A.	90,00%	-	90,00%	90,00%	-	90,00%
Novo Rumo Logística S.A.	28,80%	64,10%	92,90%	28,80%	64,10%	92,90%
Rumo Logística S.A.	-	-	-	-	69,70%	69,70%
Handson Participações S.A.	100,00%	-	100,00%	-	-	-
Docelar Alimentos e Bebidas S.A.	33,00%	66,90%	99,90%	99,90%	-	99,90%
Cosan Operadora Portuária S.A.	-	69,70%	69,70%	-	69,70%	69,70%
Teaçu Armazéns Gerais S.A.	-	-	-	-	69,70%	69,70%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	-	35,50%	35,50%	-	35,50%	35,50%
<u>Controladas em conjunto</u>						
Raizen S.A. (1)	50,00%	-	50,00%	-	-	-
Raizen Energia Participações S.A. (1)	50,00%	-	50,00%	-	-	-
Raizen Combustíveis S.A. (1)	50,00%	-	50,00%	-	-	-
IPUTI Empreendimentos e Participações S.A. (1)	50,00%	-	50,00%	-	-	-

(1) Empresas controladas em conjunto com a Shell

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição de controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As controladas em conjunto são consolidadas proporcionalmente a partir da aquisição do controle compartilhado até a data em que o controle compartilhado deixe de existir.

As informações trimestrais das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos mantidos entre as companhias controladas, e controladas em conjunto, receitas e despesas e ganho e perdas não realizados, oriundos de transações entre as companhias são eliminados em sua totalidade.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

3. Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira de IASB)

Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional para o exercício fiscal atual, descritos a seguir:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração - O IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição do “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passará a vigorar para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está avaliando o impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas.
- IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas - O IFRS 10, estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas e entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está avaliando o impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas decorrentes da adoção do IFRS 10.
- IFRS 11 Acordos em conjunto – O IFRS 11 prevê uma reflexão mais realista de acordos em conjunto, centrando-se sobre os direitos e obrigações do acordo, ao invés de sua forma jurídica. A norma aborda inconsistências no tratamento de um acordo em conjunto, exigindo um único método para tratar em entidades controladas em conjunto, através da equivalência patrimonial. O IFRS 13 substitui o IAS 31 Empreendimentos Controlados em Conjunto e SIC-13 Entidades Conjuntamente Controladas - Contribuições Não Monetárias de Acionistas, e entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. O principal efeito decorrente da adoção do IFRS 11 será o fim da opção pela consolidação proporcional, fato que acarretará no tratamento das joint ventures somente pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações consolidadas.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

• IFRS 12 Divulgações de Participações em Outras Entidades – O IFRS 12 é uma norma nova e abrangente os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. O IFRS 12 entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais impactos em suas divulgações decorrentes da adoção do IFRS 12.

• IFRS 13 Mensuração do valor justo – O IFRS 13 estabelece novos requisitos sobre como mensurar o valor justo e as divulgações relacionadas para o IFRS e US GAAP. A norma entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 13.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.03.2011	31.12.2011	31.03.2011
Caixa	119	146	1.345	289
Bancos conta movimento	1.120	11.971	71.296	64.437
Valores aguardando fechamento de câmbio	904	5.952	60.833	78.353
Aplicações financeiras	303.929	354.249	1.061.415	1.110.991
	<u>306.072</u>	<u>372.318</u>	<u>1.194.889</u>	<u>1.254.070</u>

5. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.03.2011	31.12.2011	31.03.2011
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	28.668	61.072
Margens em operações derivativos	-	2.719	59.383	126.872
	<u>-</u>	<u>2.719</u>	<u>88.051</u>	<u>187.944</u>

Depósitos de margens em operações com derivativos se referem as chamadas de margens por contrapartes em operações de instrumentos derivativos.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.03.2011	31.12.2011	31.03.2011
Valor justo opção Radar (1)	128.860	162.961	128.860	162.961
Certificado do tesouro nacional - CTN (2)	285.584	38.812	286.648	257.456
	414.444	201.773	415.508	420.417

- (1) A Companhia possui *Warrants* da coligada Radar, exercíveis em qualquer momento até o vencimento (agosto de 2018). Tais *Warrants* permitirão à Cosan compra de ações adicionais pelo valor de R\$41,67 ajustado pela inflação (IPCA), equivalentes a 20% do total de ações emitidas pela Radar na data de exercício. O exercício dos *Warrants* não vai mudar a classificação do investimento na Radar, tratado como uma coligada. O valor justo desses *Warrants* foi calculado baseado em dados de mercado observáveis.
- (2) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola – “PESA”, com prazo original de 20 anos, cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA (nota explicativa 16). Esses títulos rendem variação do IGPM mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento será equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA no mesmo momento. Caso a dívida seja paga antecipadamente, a Companhia poderá mantê-lo em carteira até o seu vencimento ou solicitar seu resgate.

7. Duplicatas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.03.2011	31.12.2011	31.03.2011
Mercado Interno	-	45.790	989.482	678.498
Mercado Externo	4.015	-	123.126	7.556
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(1.008)	(90.316)	(91.197)
	4.015	44.782	1.022.292	594.857

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.03.2011	31.12.2011	31.03.2011
Produtos acabados:				
Açúcar	-	9.559	364.638	77.673
Etanol	-	18.080	266.832	42.840
Combustíveis e lubrificantes	-	-	540.137	326.634
Insumos	-	17.546	45.453	51.598
Produtos em processo	-	1.121	2.258	5.121
Almoxarifado e outros (Incluindo 50% dos estoques de Etanol da Raizen Trading)	-	51.993	141.531	186.032
Provisão para não realização e obsolescência	-	(5.728)	(6.417)	(19.567)
	-	92.571	1.354.432	670.331

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.03.2011	31.12.2011	31.03.2011
Imposto de Renda retido na fonte	13.233	-	72.928	-
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	989	25.953	24.641	66.274
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	61.478	87.658	121.474
Programação de Integração Social - PIS	-	13.426	24.001	27.338
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestações de Serviços - ICMS	52	7.713	181.118	151.161
IPI	-	976	46.316	47.741
Outros	86	210	10.521	16.069
	14.360	109.756	447.183	430.057
Circulante	(14.360)	(105.134)	(325.010)	(374.991)
Não Circulante	-	4.622	122.173	55.066

10. Partes Relacionadas

No curso normal dos negócios, a Companhia tem transações operacionais e de financiamento com diversas entidades consideradas como partes relacionadas. Os mais relevantes saldos e transações com partes relacionadas estão resumidos abaixo:

- Aguassanta:

A controlada em conjunto Raízen Energia arrenda terras de entidades controlada pelo Grupo Aguassanta ("Aguassanta"), que é uma entidade que representa o grupo controlador da Companhia. Estes custos de locação são pagos considerando o preço do ATR publicado pelo CONSECANA e os contratos tem vencimentos entre 2026 e 2027.

- Radar

A controlada em conjunto Raízen Energia arrenda terras junto à investida Radar Propriedades Agrícolas S.A. ("Radar"). Estes custos de locação são pagos também considerando o preço do ATR publicado pelo CONSECANA e a maioria dos contratos têm prazos que expiram em 2027.

- Grupo Rezende Barbosa

A Companhia possui recebíveis junto ao Grupo Rezende Barbosa que são garantidos por ações de emissão da Cosan.

A controlada em conjunto Raízen Energia celebrou um contrato de longo prazo com o Grupo Rezende Barbosa para fornecimento de cana-de-açúcar para as usinas anteriormente pertencentes a este Grupo. Os preços pagos a eles são baseados no preço do ATR publicado pelo CONSECANA.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes Relacionadas--Continuação

- Vertical

A controlada em conjunto Raízen Energia possui operações de compra e venda de etanol junto à Vertical UK LLP ("Vertical") no curso normal dos negócios. A Vertical é uma *trading company* com sede na Suíça para o qual a Companhia tem uma participação indireta de 50%, sem controlá-la.

- Raízen Energia e Raízen Combustíveis

As controladas em conjunto Raízen Energia e Raízen Combustíveis, em sequência ao contrato assinado quando de sua formação (nota 21), assumiu direitos e obrigações de determinadas operações com a Companhia, visando reembolsos ou ressarcimentos relativos a algumas operações anteriores à formação da joint venture.

A Companhia tem direito a compensação financeira junto a Raízen Energia por benefício fiscal auferido por esta em decorrência da utilização de prejuízos fiscais e junto a Raízen Energia e Raízen Combustíveis por benefício fiscal auferido por estas em decorrência de amortização fiscal dos ágios contribuídos pela Companhia.

- Grupo Shell

A controlada em conjunto Raízen Combustíveis possui operações de venda de combustível para uso em aeronaves estrangeiras que possuem contrato com a *Shell Aviation Limited*. Os pagamentos acontecem quinzenalmente.

A controlada em conjunto Raízen Combustíveis, em sequência ao contrato assinado quando de sua formação, assumiu direito a reembolso de determinados litígios oriundos ao período anterior à formação da joint venture junto a *Shell Brazil Holding B.V.*.

A controlada em conjunto Raízen Energia, em sequência ao contrato assinado quando de sua formação, apresenta um contas a receber por compromisso de contribuição de caixa da Shell no montante de R\$1.846.467, em 31 de dezembro de 2011, sendo apresentado aqui somente a parcela equivalente à participação da Companhia, no montante de R\$ 923.234, distribuído entre curto e longo prazo. Este montante está indexado em dólares norte-americanos e vem sendo corrigido pela libor.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes Relacionadas--Continuação

a. Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Consolidado	
	31.12.2011	31.03.2011
Ativo circulante		
Shell Brazil Holding B.V.	624.043	-
Raízen Energia	3.964	-
Grupo Rezende Barbosa	8.919	7.298
Vertical UK LLP	575	6.430
Raízen Combustíveis	16.337	-
Outras partes relacionadas	1.999	941
Total do ativo circulante	<u>655.837</u>	<u>14.669</u>
Ativo não circulante		
Shell Brazil Holding B.V.	795.901	-
Raízen Energia	215.302	-
Raízen Combustíveis	87.811	-
Grupo Rezende Barbosa	86.561	91.954
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira	8.398	-
Outras partes relacionadas	1.823	-
Total ativo não circulante	<u>1.195.796</u>	<u>91.954</u>
Total ativo	<u>1.851.633</u>	<u>106.623</u>

	Consolidado	
	31.12.2011	31.03.2011
Passivo circulante		
Raízen Energia	83.322	-
Grupo Rezende Barbosa	41.236	37.664
Shell Brazil Holding B.V.	98.145	-
Raízen Combustíveis	1.216	-
Outros	4.625	3.499
Total passivo circulante	<u>228.544</u>	<u>41.163</u>
Passivo não corrente		
Shell Brazil Holding B.V.	381.868	-
Raízen Energia	82.909	-
Outros	3.713	4.444
Total passivo não corrente	<u>468.490</u>	<u>4.444</u>
Total passivo	<u>697.034</u>	<u>45.607</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes Relacionadas--Continuação

b. Resumo das transações com partes relacionadas

	Consolidado	
	31.12.2011	31.12.2010
Venda de produtos		
Vertical UK LLP	151.900	144.630
Outros	308	36.151
	<u>152.208</u>	<u>180.781</u>
Compra de produtos/insumos		
Grupo Rezende Barbosa	270.347	303.564
Vertical UK LLP	55.207	-
Shell Western Supply and Trading	7.032	-
	<u>332.586</u>	<u>303.564</u>
Arrendamento de terras		
Aguassanta	14.115	19.677
Radar	19.524	20.770
	<u>33.639</u>	<u>40.447</u>
Receita (despesa) financeira		
Grupo Rezende Barbosa	1.949	-
Shell Brazil Holding B.V.	136.523	-
Outros	157	-
	<u>138.629</u>	<u>-</u>

c. Remuneração da administração

Na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de julho de 2011, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício fiscal a findar-se em 31 de março de 2012 no valor máximo de até R\$32.000 (incluindo honorários e gratificações).

Adicionalmente, na mesma Assembléia foi aprovado o novo plano de opções de ações da Companhia, tendo sido outorgado, até 31 de dezembro de 2011, 9.825.000 opções de compra de ações da Companhia (Nota 25).

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Combinações de negócios e aquisição de participações de acionistas não controladores

a. Negócios de Varejo Açúcar

Em 1º de julho de 2011, a Cosan, através de sua controlada indireta Docelar Alimentos S.A. ("Docelar"), adquiriu o negócio de varejo de açúcar da Raízen Energia. O valor justo estimado preliminarmente na data de aquisição da contraprestação transferida totalizou R\$175.000, que consistiu no seguinte:

Caixa	145.560
Contraprestações contingentes	29.440
Total	<u>175.000</u>

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos estimados preliminarmente na data de aquisição do negócio de varejo de açúcar foi como segue:

Descrição	
Duplicatas a receber	105.894
Estoques	33.398
Impostos a recuperar	3.413
IR e CS diferidos	12.956
Imobilizado	37.114
Fornecedores	(21.709)
Outras obrigações	<u>(6.360)</u>
Ativos líquidos adquiridos	<u>164.706</u>
Contraprestação transferida, líquida do caixa adquirido	<u>175.000</u>
Ágio preliminar	<u>10.294</u>

O preço de compra para a aquisição do negócio de varejo de açúcar foi alocado em uma base preliminar com base no valor justo estimado dos ativos adquiridos e passivos assumidos. O ágio preliminar foi alocado no segmento "Cosan Alimentos".

Os ativos representados pelas marcas de varejo, tais como "União" e "DaBarra", que não haviam sido contribuídos para a Raízen Energia, estão sendo, a partir desta aquisição, considerados como ativos do segmento "Cosan Alimentos".

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

a) Controladora

	Investimentos		Equivalência patrimonial	
	31.12.2011	31.03.2011	31.12.2011	31.12.2010
<u>Controladas e controladas em conjunto</u>				
Administração de Participações Aguassanta S.A.	148.184	138.193	(2.475)	(132)
Copsapar Participações S.A.	541.990	498.102	57.612	50.362
Cosan Cayman Limited	-	376.311	(18.159)	-
Cosan Cayman Finance Limited	745.218	651.480	131.497	-
Cosan Cayman II Limited	1.081	-	86.896	-
Cosan Distribuidora de Combustíveis S.A.	-	-	2.247.977	-
Cosan Finance Limited	-	17.489	-	(3.076)
Cosan International Universal Corporation	-	1.304	-	(2)
Cosan Overseas	3.478	-	15.945	-
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	1.153.854	1.933.302	88.914	79.372
Handson Participações S.A.	143.076	-	57.215	-
Novo Rumo Logística S.A.	243.545	223.006	26.710	22.657
Proud Participações S.A.	214.658	53.236	12.574	-
Raízen Combustíveis S.A.	4.445.003	-	36.348	-
Raízen Energia Participações S.A.	3.622.509	-	(30.083)	-
Raízen Energia S.A.	-	2.946.111	235.058	20.330
Raízen S.A. Bioenergia	-	152.929	-	16.526
Raízen Tarumã S.A.	-	959.665	-	-
TEAS - Terminal Exportador de Álcool de Santos S.A.	-	40.088	-	678
<u>Associadas</u>				
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	265.194	260.757	4.449	21.629
Aldwych Temple Venture Capital Ltd.	8.871	8.872	-	-
Outros investimentos	8.285	29.343	548	(15.992)
	11.544.946	8.290.188	2.951.026	192.352
Saldo em 31 de março de 2011	8.290.188			
Equivalência patrimonial			2.951.026	
Aporte capital Docelar e Tellus	90.796			
Resultados abrangentes	(20.147)			
Efeitos Líquidos na formação da Raízen	270.044			
Incorporação de controlada	45.314			
Dividendos declarados e JSCP em controlada em conjunto	(122.373)			
Outros	40.098			
Saldo em 31 dezembro de 2011	11.544.946			

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

b) Consolidado

	Investimentos		Equivalência patrimonial	
	31.12.2011	31.03.2011	31.12.2011	31.12.2010
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	265.194	260.756	4.438	7.178
Codexis Inc	51.886	-	(347)	-
Outros investimentos	51.558	43.386	(3.452)	8.777
	<u>368.638</u>	<u>304.142</u>	<u>639</u>	<u>15.955</u>
Saldo em 31 de março de 2011	304.142			
Equivalência Patrimonial	639			
Aporte Capital Logum e Tellus	26.270			
Efeito de constituição das JVs	38.114			
Outros	(527)			
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	<u>368.638</u>			

13. Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de março de 2011	532.140	1.561.132
Contribuição de ativos para controladas	(532.140)	-
Mudança no valor justo (fair value) menos custos estimados de venda	-	(37.845)
Gastos com o plantio e tratos de cana	-	442.012
Absorção dos custos de cana colhida (*)	-	(393.862)
Efeito de consolidação proporcional pela formação das JVs (50%)	-	(803.584)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>-</u>	<u>767.853</u>

(*) Desse montante R\$ 115.042 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de dezembro de 2011.

Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado (consolidado):

	31.12.2011	31.03.2011
Área estimada de colheita (hectares) (1)	325.720	340.386
Produtividade média prevista (toneladas de cana por hectare)	85	85
Quantidade média total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138,54	138,54
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,4228	0,4228

(1) os saldos de ativos biológicos são consolidados proporcionalmente em 50% na Companhia.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Ativos biológicos--Continuação

A produção de açúcar depende do volume e teor de sacarose da cana-de-açúcar cultivada ou fornecida por agricultores localizados nas proximidades das usinas. O rendimento da safra e o teor de sacarose na cana-de-açúcar dependem principalmente de condições climáticas, tais como índice de chuvas e temperatura, que podem variar.

Historicamente, as condições climáticas têm causado volatilidade nos setores de etanol e açúcar e, conseqüentemente, nos resultados operacionais da Companhia e suas controladas em conjunto, por prejudicarem as safras ou reduzirem as colheitas. Enchentes, secas e geadas podem afetar de forma prejudicial a oferta e os preços das commodities agrícolas vendidas e utilizadas nos negócios. Condições climáticas futuras poderão reduzir a quantidade de açúcar e cana-de-açúcar que iremos obter em uma determinada safra ou no teor de sacarose da cana-de-açúcar. Adicionalmente, os negócios da Companhia e suas controladas em conjunto estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.

O período de colheita anual da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil começa em abril/maio e termina em novembro/dezembro. Isso cria variações em nossos estoques, normalmente com alta em novembro para cobrir as vendas entre as colheitas (ou seja, de dezembro a abril) e um grau de sazonalidade no lucro bruto, com as vendas de etanol e açúcar significativamente menores no último trimestre do exercício fiscal. A sazonalidade e qualquer redução no volume de açúcar recuperado poderão ter um efeito adverso relevante sobre os nossos resultados operacionais e a nossa situação financeira.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado

	Controladora					
	Em 31 de março de 2011	Adições	Baixas	Transferências	Aporte de capital em Controlada	Em 31 de dezembro de 2011
Custo:						
Terrenos e Propriedades Rurais	240.330	-	-	-	(239.105)	1.225
Edifícios e Benfeitorias	181.081	-	-	-	(172.902)	8.179
Máquinas Equipamentos Instalações	653.655	2	-	(835)	(651.213)	1.609
Aeronaves	13.395	-	-	-	-	13.395
Embarcações e Veículos	110.966	-	(206)	-	(110.760)	-
Móveis e Utensílios e Equipamentos de Informática	40.008	6	-	251	(40.006)	259
Obras em Andamento	200.830	4.238	-	(381)	(193.921)	10.766
Outras	234.356	-	-	(62.521)	(171.834)	1
Total	<u>1.674.621</u>	<u>4.246</u>	<u>(206)</u>	<u>(63.486)</u>	<u>(1.579.741)</u>	<u>35.434</u>
Depreciação:						
Edifícios e Benfeitorias	(36.000)	(246)	-	(1)	35.704	(543)
Máquinas Equipamentos Instalações	(315.771)	(86)	-	374	314.746	(737)
Aeronaves	(13.395)	-	-	-	-	(13.395)
Embarcações e Veículos	(46.639)	(7)	159	-	46.487	-
Móveis e Utensílios e Equipamentos de Informática	(19.235)	(32)	-	(34)	19.186	(115)
Outras	(66.283)	-	-	63.147	3.136	-
Total	<u>(497.323)</u>	<u>(371)</u>	<u>159</u>	<u>63.486</u>	<u>419.259</u>	<u>(14.790)</u>
	<u>1.177.298</u>	<u>3.875</u>	<u>(47)</u>	<u>-</u>	<u>(1.160.482)</u>	<u>20.644</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado--Continuação

Consolidado						
	Em 31 de março de 2011	Adições	Baixas	Transferências	Efeito na constituição da Jvs e Docelar	Em 31 de dezembro de 2011
Custo:						
Terrenos e Propriedades Rurais	1.263.240	13.268	(36.224)	(2.514)	388.147	1.625.917
Edifícios e Benfeitorias	1.122.256	2.573	(16.416)	169.652	(287.960)	990.105
Máquinas Equipamentos Instalações	4.980.432	49.951	(23.433)	752.608	(560.573)	5.198.985
Aeronaves	30.903	-	(4.691)	-	-	26.212
Vagões e Locomotivas	341.647	-	-	50.000	-	391.647
Embarcações e Veículos	323.042	3.043	(1.311)	23.736	(46.283)	302.227
Móveis e Utensílios e Equipamentos de Informática	137.206	255	(4.928)	18.880	(21.740)	129.673
Obras em Andamento	1.218.765	720.456	(4.013)	(603.427)	(512.056)	819.725
Adiantamento para Compra de Imobilizado	148.947	-	(2.009)	(33.570)	(36.482)	76.886
Peças e Componentes de Substituição Frequente	1.043.342	202.019	-	(117.292)	(277.221)	850.848
Outras	4.782	13.078	(11.388)	30.964	134.726	172.162
Total	10.614.562	1.004.643	(104.413)	289.037	(1.219.442)	10.584.387
Depreciação:						
Terrenos e Propriedades Rurais	(3.118)	-	-	3.118	-	-
Edifícios e Benfeitorias	(287.620)	(36.892)	5.646	(50.990)	107.891	(261.965)
Máquinas Equipamentos Instalações	(1.472.512)	(265.006)	14.780	(312.865)	651.713	(1.383.890)
Aeronaves	(15.195)	(1.196)	860	-	-	(15.531)
Vagões e Locomotivas	(6.128)	(9.174)	-	-	-	(15.302)
Embarcações e Veículos	(150.146)	(21.612)	1.426	(13.448)	60.555	(123.225)
Móveis e Utensílios e Equipamentos de Informática	(87.460)	(8.712)	3.709	(12.366)	11.119	(93.710)
Obras em Andamento	-	139	-	70	-	209
Peças e Componentes de Substituição Frequente	(611.859)	(303.082)	-	129.322	37.728	(747.891)
Outras	-	(5.056)	4.349	(21.503)	(85.678)	(107.888)
Total	(2.634.038)	(650.591)	30.770	(278.662)	783.328	(2.749.193)
	7.980.524	354.052	(73.643)	10.375	(436.114)	7.835.194

Capitalização de custos de empréstimos

Durante o período de 9 meses findo em 31 de dezembro de 2011, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 71.661 (R\$ 70.543 no exercício findo em 31 de março de 2011). A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 8,6% em 2011 (9,13%a.a. no exercício findo em 31 de março de 2011).

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível

CONTROLADORA						
	Em 31 de março de 2011	Adições	Baixas	Transferências	Aporte de capital em Controlada	Em 31 de dezembro de 2011
Custo						
Licença de Software	50.182	-	-	-	(50.182)	-
Marcas e Patentes	-	-	-	-	85.354	85.354
Ágio	332.239	-	-	(193.633)	(138.606)	-
Outras	17.603	-	-	-	-	17.603
Total	400.024	-	-	(193.633)	(103.434)	102.957
Depreciação:						
Licença de Software	(32.809)	-	-	-	32.809	-
Marcas e Patentes	-	(1.326)	-	-	-	(1.326)
Outras	(744)	(3.409)	-	-	-	(4.153)
Total	(33.553)	(4.735)	-	-	32.809	(5.479)
	366.471	(4.735)	-	(193.633)	(70.625)	97.478

Consolidado						
	Em 31 de março de 2011	Adições	Baixas	Transferências	Efeito na constituição da Jvs e Cosan Alimentos	Em 31 de dezembro de 2011
Custo						
Licença de Software	98.063	570	(1)	(72.756)	28.065	53.941
Marcas e Patentes	429.671	-	(9.513)	(40.375)	230.401	610.184
Ágio	2.253.320	-	(195.390)	10.293	789.906	2.858.129
Licença de Operação e Carteira de Clientes	583.420	-	-	(57.701)	317.986	843.705
Contrato de Arrendamento de Terras	155.505	-	(232)	(14.021)	(61.333)	79.919
Fidelização de Rede de Postos (Maps)	170.291	61.753	-	-	152.337	384.381
Outras	43.263	14.191	(8.647)	14.156	132.447	195.410
Total	3.733.533	76.514	(213.783)	(160.404)	1.589.809	5.025.669
Depreciação:						
Licença de Software	(66.111)	(6.216)	1	68.507	(34.254)	(38.073)
Marcas e Patentes	(98.710)	(28.746)	-	35.195	(2.335)	(94.596)
Licença de Operação e Carteira de Clientes	(41.038)	(31.480)	-	38.383	(16.587)	(50.722)
Contrato de Arrendamento de Terras	(15.118)	(2.701)	232	13.585	(7.559)	(11.561)
Fidelização de Rede de Postos (Maps)	(62.387)	(18.953)	-	-	(34.641)	(115.981)
Outras	(4.495)	(17.288)	(222)	(5.641)	(93.312)	(120.958)
Total	(287.859)	(105.384)	11	150.029	(188.688)	(431.891)
	3.445.674	(28.870)	(213.772)	(10.375)	1401.121	4.593.778

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de	31.12.2011	31.03.2011
	amortização		
Licença de software	20,00%	15.869	31.952
Marcas rede de distrib. Combustíveis (a)	20,00%	271.772	68.696
Marca Mobil (b)	10,00%	159.789	176.911
Marca União (c)	2,00%	84.027	85.354
Carteira de clientes (d)	3,00%	507.313	247.907
Licença de operação e contratos com clientes (e)	4,00%	285.669	294.475
Contratos de arrendamento de terras (f)	6,00%	68.358	140.387
Fidelização de rede de postos	Conforme prazo contratual	268.400	107.904
Outros		74.451	38.768
Total		1.735.648	1.192.354

- (a) Direito de uso das marcas de distribuição de combustível da controlada em conjunto Raízen Combustíveis.
(b) Direito de uso da marca de lubrificantes Mobil
(c) Marca "União", ativo intangível proveniente de combinação de negócios.
(d) Refere-se ao relacionamento entre a Raízen Combustíveis e os postos que mantém as suas bandeiras.
(e) Licença de operação portuária e relacionamento com clientes da Rumo, proveniente de combinações de negócios.
(f) Ativo intangível relativo a contratos existentes de arrendamento de terras proveniente de combinações de negócios.

Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradores de caixa contendo ágio

A Companhia testa anualmente (em 31 de março) o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, constituído principalmente de parcela de ágio por expectativa de resultados futuros advindos de processos de combinação de negócios e formação das JVs. Os ativos imobilizados e intangíveis sujeitos a amortização são revisados sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2011 não foram identificados indicadores de *impairment* que viessem requerer um refazimento do teste de impairment por parte da Companhia.

Os valores contábeis combinados de ágio alocados para cada unidade são como a seguir:

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

Valor contábil do ágio	Consolidado	
	31.12.2011	31.03.2011
Unidade geradora de caixa Raizen Energia	1.580.670	1.433.982
Unidade geradora de caixa Raizen Combustíveis	631.383	184.415
Unidade geradora de caixa Cosan Alimentos	10.294	-
Unidade geradora de caixa Rumo	63.812	63.814
Unidade geradora de caixa Cosan outros negócios	571.970	571.109
Total do ágio	2.858.129	2.253.320

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos financeiros (1)		Controladora		Consolidado		Vencimento final
	Indexador	Taxa média anual de juros	31.12.2011	31.03.2011	31.12.2011	31.03.2011	
Senior Notes - 2014	Dólar (US)	Juros de 9,5%	-	-	339.958	576.814	jul/14
Senior Notes - 2017	Dólar (US)	Juros de 7,0%	-	-	386.029	658.954	fev/17
BNDES	URTJLP	Juros de 2,71%	-	-	670.939	1.308.034	out/25
	Pré-fixado	Juros de 4,5%	-	-	177.309	242.508	jul/20
	UMBND	Juros de 6,54%	-	-	19.708	38.947	jul/19
	Dólar (US)	Juros de 6,89%	-	-	16	-	nov/12
Cédula de crédito bancário	CDCA	Juros de 0,55%+CDI	-	-	-	31.378	dez/11
ACC	Dólar (US)	Juros de 1,83%	-	65.215	249.447	228.229	ago/12
Bônus perpétuos	Dólar (US)	Juros de 8,25%	-	741.553	949.721	1.236.209	nov/15
Resolução 2471 (PESA)	IGP-M	Juros de 3,95%	-	110.361	313.112	674.392	abr/23
	Pré-fixado	Juros de 3,0%	-	114	53	114	out/25
Crédito-Rural	Pré-fixado	Juros de 6,75%	-	31.168	20.129	92.352	out/12
Capital de Giro	Dólar (US) + Libor	Juros de 2,15%	-	-	422.086	-	mar/13
	IGP-M	Juros de 11%	-	-	111	-	dez/12
	Pré-fixado	Juros de 13,71%	-	-	5.529	-	mar/15
Pré-pagamentos	Dólar (US) + Libor	Juros de 5,37%	-	244.493	374.690	736.472	abr/16
Nota de Crédito	110% CDI	-	328.495	303.028	328.495	303.719	fev/14
	Dólar (US)	Juros de 2,35%	-	167.196	175.683	314.105	fev/13
	Pré-fixado	Juros de 6,25%	-	-	-	10.142	out/12
Finame	Pré-fixado	Juros de 4,84%	-	-	414.311	517.842	jul/20
	URTJLP	Juros de 2,32%	-	-	290.917	187.336	jan/22
	UMBND	Juros de 8,39%	-	-	23	-	out/12
Outros	Diversos	Diversos	-	-	-	62.294	Diversos
Despesas com colocação de títulos			-	(1.366)	(10.305)	(28.546)	
			328.495	1.661.762	5.127.961	7.191.295	
Circulante			-	110.526	725.650	916.400	
Não circulante			328.495	1.551.236	4.402.311	6.274.895	

(1) Encargos financeiros em 31 de dezembro de 2011, exceto quando de outra forma indicada;

Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias ou avais da Companhia e de suas investidas em conjunto e dos acionistas controladores, além das garantias reais como: i) Direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); ii) CTN e hipoteca de terras (PESA); e iii) Alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).

As parcelas vencíveis a longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.3.2011	31.12.2011	31.3.2011
13 a 24 meses	-	223.578	753.766	745.454
25 a 36 meses	328.495	363.953	1.006.950	762.649
37 a 48 meses	-	60.926	1.156.262	1.010.797
49 a 60 meses	-	60.992	212.514	777.963
61 a 72 meses	-	8	547.437	878.092
73 a 84 meses	-	8	281.807	222.289
85 a 96 meses	-	19.443	215.578	453.711
A partir de 97 meses	-	822.328	227.997	1.423.940
	328.495	1.551.236	4.402.311	6.274.895

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

PESA - Resolução 2471

No período entre 1998 e 2000, a Companhia e atualmente a controlada em conjunto Raizen Energia renegociaram com diversas instituições financeiras suas dívidas relativas a financiamentos para custeio agrícola, reduzindo seu custo financeiro para taxas de juros anuais inferiores a 10%, garantindo a amortização do principal atualizado da dívida com a cessão e transferência de Certificados do Tesouro Nacional, resgatáveis na liquidação da dívida, aproveitando incentivo promovido pela resolução do Banco Central nº 2471, de 26 de fevereiro de 1998. A referida dívida é auto-liquidável mediante resgate dos CTNs, conforme mencionado na nota explicativa 5.

Senior Notes com vencimento em 2014

Em 4 de agosto de 2009, foi emitido *Senior Notes* no mercado internacional, de acordo com os “*Regulations S and 144A*”, no montante de US\$350.000 mil, as quais estão sujeitas a juros de 9,5% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano, a partir de fevereiro de 2010.

Senior Notes com vencimento em 2017

Em 26 de janeiro de 2007, foi emitido *Senior Notes* no mercado internacional de acordo com os “*Regulations S and 144A*” no montante de US\$400.000 mil, as quais estão sujeitas a juros de 7% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano.

BNDES

Correspondem a recursos captados pelas suas controladas e controladas em conjunto destinados ao financiamento dos projetos de cogeração e *greenfield* e expansão do segmento de logística.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Bônus Perpétuos

Em 24 de janeiro e 10 de fevereiro de 2006, a Companhia emitiu Bônus Perpétuos no mercado internacional, de acordo com os “*Regulations S*” e “*Rule 144A*”, no montante de US\$450.000 mil para investidores institucionais qualificados. Os Bônus Perpétuos foram recomprados em maio de 2011 como parte da reestruturação financeira para a formação das JVs. Para a recompra desses bônus foram captadas novas dívidas de capital de giro.

Em 5 de novembro de 2010, a controlada Cosan Overseas Limited emitiu Bônus Perpétuos no mercado internacional de acordo com o “*Regulations S*” no montante de US\$ 300.000 mil, as quais estão sujeitas a juros de 8,25% ao ano, pagáveis trimestralmente. Em julho de 2011 houve uma emissão complementar desse Bônus Perpétuos com a captação de US\$ 200.000 mil os quais estão sujeitos as mesmas condições da captação inicial.

Pré-pagamento exportação

Entre os anos de 2009 e 2011, a Companhia e sua controlada em conjunto Raízen Energia firmaram contratos de pré-pagamento de exportação com diversas instituições a título de financiamento para futura exportação de açúcar a serem liquidados entre os anos de 2013 e 2016.

Capital de giro

No dia 16 de maio de 2011 foi emitido em favor da controlada em conjunto Raízen Energia, uma dívida bancária sindicalizada no valor de U\$ 450.000 mil com vencimento em até 2 (dois) anos, com cláusula de pré – pagamento trimestral e custo de libor + 2,15% a.a, recursos esses que foram usados no pagamento dos bônus perpétuos emitidos em 2006.

Adiantamento de Contratos de Câmbio e Nota de Crédito

Os adiantamentos de contrato de câmbio e as notas de crédito foram firmados com diversas instituições financeiras e serão liquidadas através de exportações efetuadas ao longo de 2011 à 2014. Estas operações estão sujeitas a juros pagáveis semestralmente e no vencimento.

Finame

Refere-se a financiamentos relativos a operações de FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras, e são destinados a investimentos no ativo imobilizado. Estes financiamentos estão

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

sujeitos a juros pagáveis mensalmente e são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

Cláusulas Restritivas (“covenants”)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas anualmente (31 de março) a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros. Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, não apresentam indicações de não atendimento das cláusulas restritivas.

17. Impostos e contribuições sociais a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.03.2011	31.12.2011	31.03.2011
ICMS	2	7.268	30.894	72.265
IPI	-	843	3.778	30.661
INSS	663	5.828	12.407	25.309
PIS	898	-	5.186	7.229
COFINS	4.140	-	47.586	33.721
Programa de Parcelamentos Fiscais	711.969	100.768	1.288.265	670.645
Outros	389	7.768	79.080	44.525
Total	718.061	122.475	1.467.196	884.355
Circulante	(67.587)	(33.758)	(282.433)	(245.284)
Não circulante	650.474	88.717	1.184.763	639.071

Em junho de 2011 a subsidiária integral Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., entidade sucessora da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. (“Essobrás”) procedeu à consolidação dos débitos tributários incluídos no programa especial de parcelamento de débitos federais (“Refis IV”) no montante de R\$ 537.703, conforme determinado pela ExxonMobil Brasil Holdings BV., antiga proprietária da Essobrás e responsável contratualmente por esses passivos. Com isso, a Companhia reconheceu uma obrigação de impostos a pagar e um correspondente contas a receber da ExxonMobil Brasil Holdings BV. no mesmo montante, na rubrica “outros créditos”, dos quais R\$ 40.080 no curto prazo e o saldo remanescente no longo prazo.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Impostos e contribuições sociais a pagar--Continuação

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.03.2011	31.12.2011	31.03.2011
13 a 24 meses	55.170	11.080	100.330	67.848
25 a 36 meses	54.445	7.335	98.373	61.205
37 a 48 meses	54.386	7.199	98.085	60.396
49 a 60 meses	54.386	6.870	97.568	60.008
61 a 72 meses	54.000	6.489	97.182	52.243
73 a 84 meses	52.856	6.489	96.039	46.707
85 a 96 meses	52.741	6.489	95.923	45.799
A partir de 97 meses	272.490	36.766	501.263	244.865
	650.474	88.717	1.184.763	639.071

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	01.04.11 a 31.12.11	01.04.10 a 31.12.10	01.04.11 a 31.12.11	01.04.10 a 31.12.10
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.258.557	345.945	3.596.258	469.242
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(767.909)	(117.621)	(1.222.728)	(159.542)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	951.397	70.871	217	6.718
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não ativados	-	-	31.334	-
Doações e subvenções	-	(4.916)	-	(8.050)
Variação cambial no resultado de controladas no exterior	46.534	-	101.004	-
Juros sobre capital próprio	(17.000)	(3.108)	-	(18.121)
Outros	(15.299)	(524)	(10.079)	(524)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	197.723	(55.298)	(1.100.252)	(179.519)

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

Ativo	31.12.2011			Total	31.03.2011
	Base	Controladora			
		IRPJ 25%	CSLL 9%		
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	330.170	82.543	-	82.543	110.195
Base negativa de contribuição social	330.272	-	29.724	29.724	39.679
Diferenças temporárias:					
Provisões para demandas judiciais e outras diferenças temporárias	559.956	139.989	50.396	190.385	65.616
		<u>222.532</u>	<u>80.120</u>	<u>302.652</u>	<u>215.490</u>
Passivo					
Diferenças temporárias:					
Variação cambial	(37.933)	(9.483)	(3.414)	(12.897)	(233.100)
Ágio	(50.661)	(12.665)	(4.559)	(17.225)	(35.194)
Incorporação CDC – ganho na formação das JVs	(3.100.229)	(775.057)	(279.021)	(1.054.078)	(194.545)
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	(847.421)	(211.855)	(76.268)	(288.123)	(247.349)
		<u>(1.009.060)</u>	<u>(363.262)</u>	<u>(1.372.323)</u>	<u>(462.839)</u>
Total de tributos diferidos		<u>(786.528)</u>	<u>(283.142)</u>	<u>(1.069.671)</u>	<u>(247.349)</u>

Ativo	31.12.2011			Total	31.03.2011
	Base	Consolidado			
		IRPJ 25%	CSLL 9%		
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	1.960.006	490.002	-	490.002	273.555
Base negativa de contribuição social	1.957.940	-	176.215	176.215	99.609
Diferenças temporárias:					
Provisões para demandas judiciais e outras diferenças temporárias	1.299.982	324.996	116.998	441.994	342.169
		<u>814.998</u>	<u>293.213</u>	<u>1.108.211</u>	<u>715.333</u>
Passivo					
Diferenças temporárias:					
Variação cambial	(117.402)	(29.351)	(10.566)	(39.917)	(274.189)
Depreciação acelerada	(45.907)	(11.477)	-	(11.477)	(4.596)
Ágio	(546.553)	(136.638)	(49.190)	(185.828)	(252.323)
Provisões diversas e outras diferenças temporárias:					
Combinções de negócios					
Imobilizado	(3.067.767)	(766.942)	(276.099)	(1.043.041)	(344.686)
Intngível	(1.183.198)	(295.800)	(106.487)	(402.287)	(381.558)
Outros Ativos Líquidos	42.895	10.724	3.860	14.584	99.331
Ganho na Formação das JVs	(3.296.959)	(824.240)	(296.726)	(1.120.966)	-
Custo atribuído	(366.151)	(91.538)	(32.953)	(124.491)	(124.490)
Outros efeitos	(597.236)	(149.309)	(53.751)	(203.060)	(228.454)
		<u>(2.294.571)</u>	<u>(821.912)</u>	<u>(3.116.483)</u>	<u>(1.510.965)</u>
Total de tributos diferidos		<u>(1.479.573)</u>	<u>(528.699)</u>	<u>(2.008.272)</u>	<u>(795.632)</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O ativo de impostos sobre renda diferidos ativos deverão ser realizados em até 10 anos, conforme expectativa de lucratividade futura da Companhia, suas controladas e das controladas em conjunto.

A utilização de prejuízos fiscais está limitada a 30% do lucro tributável, sendo que prejuízos fiscais acumulados não expiram.

19. Provisão para demandas judiciais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.03.2011	31.12.2011	31.03.2011
Tributária	123.097	39.774	600.330	418.744
Cíveis	38.055	10.485	177.634	82.599
Trabalhistas	158.704	27.883	248.688	164.939
Total	319.856	78.142	1.026.652	666.282

Movimentação da provisão:

	Controladora			
	Tributária	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2011	39.774	10.485	27.883	78.142
Provisionado no período	20.297	7.080	43.528	70.905
Pagamentos	(2.660)	(1.926)	(5.168)	(9.754)
Baixas	(12.070)	(2.134)	(24.110)	(38.314)
Variação pela formação da Raízen	70.071	24.108	108.069	202.248
Atualização monetária	7.685	442	8.502	16.629
Em 31 de dezembro de 2011	123.097	38.055	158.704	319.856

	Consolidado			
	Tributária	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2011	418.744	82.599	164.939	666.282
Provisionado no período	44.297	33.967	64.396	142.660
Pagamentos	(3.249)	(7.196)	(6.889)	(17.334)
Baixas	(933)	(20.477)	(38.472)	(59.882)
Reclassificação	-	(11.678)	28.558	16.880
Variação pela formação da Raízen	118.824	91.020	22.768	232.612
Atualização monetária	22.647	9.399	13.388	45.434
Em 31 de dezembro de 2011	600.330	177.634	248.688	1.026.652

As demandas judiciais e contingências existentes até a formação das joint ventures serão de responsabilidade de seus acionistas (Cosan e Shell). Quaisquer desembolsos incorridos pelas controladas em conjunto serão objetos de reembolso por seus acionistas.

As demandas judiciais e contingências com fatos geradores após a data de formação das joint ventures incorrerão por conta das controladas em conjunto.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Demandas judiciais consideradas como de perda provável

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias em 31 de dezembro e 31 de março de 2011, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.03.2011	31.12.2011	31.03.2011
IPC – 89 (i)	-	-	81.717	80.273
Compensações com finsocial (ii)	-	-	192.772	183.706
CIDE (iii)	-	-	93.842	-
Créditos de ICMS (iv)	44.823	7.205	69.185	56.880
PIS e COFINS	8.163	-	25.855	-
IPI	9.059	-	15.879	-
IRPJ e CSLL	1.005	-	5.103	-
Outros	60.047	32.569	115.977	97.885
	<u>123.097</u>	<u>39.774</u>	<u>600.330</u>	<u>418.744</u>

(i) A partir de 1993, a controlada Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (“Cosan CLE”) ajuizou ação questionando o índice de correção monetária de balanço (IPC) estabelecido pelo Governo Federal em 1989, que não refletia a inflação do período. Por força desses indicadores, foram apurados e pagos pela Companhia valores de IRPJ e CSLL supostamente maiores do que o devido. A Cosan CLE obteve liminar favorável ao recálculo da correção monetária de balanço, dessa vez pelos índices de inflação do período, e apurou novos valores do IRPJ e de CSLL. Os valores identificados como pagos a maior destes tributos foram compensados nos exercícios subsequentes até 1997, quando houve o esgotamento do saldo. Apesar das decisões favoráveis, as autoridades fiscais lavraram auto de infração para compensações do ano de 1993 e algumas compensações de 1994 a 1997.

Face ao caráter contingente envolvendo estas compensações, estes montantes foram também registrados como provisão para demandas judiciais e estão sendo atualizados monetariamente pela variação da SELIC.

(ii) Durante o período de setembro a março de 1994, a controlada Cosan CLE efetuou a compensação da COFINS e de vários outros tributos, com o FINSOCIAL pago anteriormente àquele período, baseada em liminar concedida pelo poder judiciário, no âmbito de uma ação em que era discutida a constitucionalidade do FINSOCIAL.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Em 1995 a Cosan CLE foi declarada imune à COFINS. Sendo assim, entendeu que as compensações que efetuou entre a COFINS e o FINSOCIAL, não ocorreram de fato e, em 2003, baseada em decisão judicial final favorável à companhia quanto ao FINSOCIAL, concluiu que os créditos deste tributo compensados com a COFINS estariam disponíveis novamente para compensação com outros tributos. Desta forma, passou a compensá-los com o IRPJ, CSLL, CIDE, PIS, COFINS e IRRF resultantes de suas operações. Mais uma vez, dado ao caráter contingente dessa compensação, manteve todo o montante compensado registrado como provisão para demandas judiciais, até que a Secretaria da Receita Federal homologasse essa compensação.

Em 2008 a Secretaria de Receita Federal indeferiu a referida compensação, sob a alegação de que a Cosan CLE já havia utilizado esses créditos para compensação com a COFINS em 1994. Face a esse posicionamento, a Administração decidiu pelo ingresso de processo administrativo de contestação, que aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. O valor da provisão para demandas judiciais vem sendo atualizado monetariamente pela variação da SELIC.

(iii) A controlada em conjunto Raízen Combustíveis, enquanto Shell Brasil Ltda, provisionava a CIDE sobre serviços prestados pelas operações. Tal contingência não foi contribuída no processo de formação da joint venture e caso a controlada em conjunto não tenha êxito nas demandas judiciais, o acionista Shell reembolsará a controlada em conjunto. O reembolso a qual a Raízen Combustíveis tem direito sobre esta demanda junto ao Grupo Shell, está registrado como uma provisão de contas a receber de partes relacionadas.

(iv) O montante provisionado a título de créditos de ICMS é representado por: (a) autos de infração recebidos, os quais, apesar de estarmos defendendo nas esferas administrativa ou judicial, os consultores jurídicos da Companhia entendem que as chances de perda são prováveis; (b) aproveitamento de créditos e encargos financeiros em assuntos cujo entendimento da administração da Companhia e assessores tributários diverge das interpretações das autoridades fiscais.

b) Cíveis e trabalhistas

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são partes em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e (iii) execuções de natureza ambiental.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para demandas judiciais--Continuação

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são ainda partes em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda possível

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações trimestrais, estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.03.2011	31.12.2011	31.03.2011
Auto de infração – Imposto de renda retido na Fonte (i)	203.589	192.903	203.589	194.498
ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias (ii)	740.387	116.865	1.373.853	490.896
IRPJ / CSSL	-	-	185.616	-
Execução fiscal de ICMS Substituição Tributária(ii)	-	-	51.357	-
IPI - Imposto sobre produtos industrializados (iii)	278.640	10.944	338.249	270.817
Compensações com crédito de IPI – IN 67/98 (iv)	188.189	-	188.189	181.292
IAA - Instituto do Açúcar e Alcool	2.626	-	2.626	-
INSS (v)	69.659	58.606	70.451	72.616
PIS e Cofins (vi)	221.720	20.425	528.914	163.129
Outros	338.139	59.991	354.598	197.884
	<u>2.042.949</u>	<u>459.734</u>	<u>3.297.442</u>	<u>1.571.132</u>

(i) Auto de infração – Imposto de renda retido na fonte

Em setembro de 2006, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração contra a Companhia, decorrente do não recolhimento do Imposto de renda retido na fonte sobre ganho de capital, em operação de aquisição de controlada. Esse auto originou processo administrativo, cuja probabilidade de perda é considerada como possível, na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, não tendo sido reconhecida qualquer provisão.

Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda possível--Continuação

a) Tributárias--Continuação

(ii) ICMS – Imposto sobre a circulação de mercadorias

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Refere-se substancialmente a (i) Auto de Infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, com a Central Paulista Açúcar e Álcool Ltda., no período de maio a março de 2006 e maio a março de 2007 e (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcares cristalizado destinado à exportação. No entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semi-elaborada e que, de acordo com o regulamento do ICMS, seria passível de tributação e (iii) ICMS incidente sobre supostas divergências de estoque de açúcar e álcool, derivadas do cotejo entre os arquivos fiscais magnéticos e Livros de Registro de Inventário e (iv) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros Estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas e (v) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial.

(iii) IPI – Imposto sobre produtos industrializados

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 convalidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos as operações com açúcares de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no período de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela Receita Federal, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da companhia.

(iv) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a Companhia, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela Secretaria da Receita Federal. Assim, a Companhia impugnou administrativamente o indeferimento.

Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda possível--Continuação

a) Tributárias--Continuação

(iv) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98--Continuação

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF n° 210/02, a Companhia impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente. O consultor jurídico da Companhia, que patrocina esse processo, considerou como possível a probabilidade de perda nesse processo.

(v) INSS

Refere-se a autos de infração recebidos e que estão sendo defendidos na esfera administrativa, especialmente sobre a exigência de contribuição previdenciária incidente sobre: (a) plano de stock options; (b) faturamento na venda destinada à exportação; (c) faturamento na revenda de materiais para empresas do mesmo grupo econômico e fornecedores.

(vi) PIS e COFINS

Referem-se, substancialmente, às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da Receita Federal do conceito de "insumos", bem como de divergências em relação a interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda encontram-se na esfera administrativa.

O montante compensado e atualizado até 31 de dezembro de 2011 é de R\$184.439 (R\$182.624 em 31 de março de 2011). No mesmo sentido, a Companhia, possui o mesmo pleito perante a Receita Federal do Brasil, cujo montante compensado e atualizado até 31 de dezembro de 2011 monta em R\$12.479 (R\$12.360 em 31 de março de 2011). Suportada pela avaliação dos seus consultores jurídicos, a administração considera não haver necessidade de provisão contábil para a referida demanda judicial.

Outros assuntos

Em dezembro de 2011, a Companhia recebeu autos de infração no montante de R\$ 400.318, lavrados pela Receita Federal do Brasil cobrando IRPJ e CSLL dos anos-calendários de 2006 a 2009, questionando: (i) dedutibilidade de despesas de amortização de alguns ágios; (ii) compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativas da CSLL e (iii) a tributação sobre diferenças das reavaliações dos bens integrantes do ativo imobilizado. A Administração apresentou sua defesa em janeiro de 2012 e, em conjunto com seus assessores jurídicos, está avaliando a expectativa de êxito nas suas contestações.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda possível--Continuação

b) Cíveis e trabalhistas

As principais demandas judiciais cíveis e trabalhistas, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações trimestrais, e cuja natureza de tais demandas são similares àquelas provisionadas mencionadas acima, estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.03.2011	31.12.2011	31.03.2011
Cíveis	301.045	59.036	795.351	377.608
Trabalhistas	358.495	60.770	1.093.762	302.289
	<u>659.540</u>	<u>119.806</u>	<u>1.889.113</u>	<u>679.897</u>

Ação Cível Paulínia

O Ministério Público do Trabalho da 15ª Região (Campinas) e duas organizações não-governamentais ajuizaram em março de 2007 uma ação civil pública trabalhista (ACP) contra a Shell Brasil Ltda ("Shell Brasil"), hoje controlada em conjunto Raízen Combustíveis, cujos pedidos são: em sede de tutela antecipada, (i) plano de saúde vitalício para todos os ex-trabalhadores da planta de Paulínia e seus familiares e como pedido definitivo, (i) a confirmação do pedido, caso não tenha sido concedido como tutela antecipada, (ii) indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 622.200 e (iii) abstenção de explorar atividade econômica na região em razão da degradação ambiental causada pela contaminação química do solo e da água. As partes tentaram negociar um acordo entre 2007 e 2009 e neste período, a ação judicial ficou suspensa.

No dia 19 agosto de 2010, foi publicada sentença, que deferiu aos ex-trabalhadores das reclamadas o pagamento de R\$ 20 por ano trabalhado ou fração superior a seis meses, a título de indenização moral individual, além de indenização por dano material consistente no custeio de tratamentos médicos a cada ex-trabalhador e seus dependentes e ainda, R\$ 64,5 a cada ex-trabalhador e a cada dependente a título de indenização substitutiva da obrigação de fazer, que se refere ao período compreendido entre a propositura da ação até 30 de setembro de 2010, além de dano moral coletivo, revisto de R\$ 622.200 para R\$ 762.000.

Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda possível--Continuação

b) Cíveis e trabalhistas--Continuação

Por fim, a juíza determinou como valor total da causa a quantia de R\$ 1.100.000. Ainda em agosto, a Shell Brasil Brasil interpôs recurso ordinário.

Em 8 de abril de 2011 foi publicada a decisão do Tribunal Regional do Trabalho - TRT que não deu provimento aos recursos ordinários interpostos pela Shell e que manteve integralmente as condenações previstas na sentença publicada no dia 19

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

de agosto de 2010. As duas empresas solicitaram esclarecimentos sobre a decisão para posteriormente apresentarem recursos cabíveis ao Tribunal Superior do Trabalho – TST.” O Grupo Shell acredita que, numa eventual condenação em última instância, o valor da sentença será significativamente inferior aquele decidido pelo TST.

É importante ressaltar que conforme contrato assinado na formação da joint venture, eventuais condenações em litígios decorrentes de fatos anteriores a formação da joint venture, são de inteira responsabilidade dos acionistas conjuntamente controladores, neste caso, do Grupo Shell.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$5.000.000, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que têm a competência para fixar o número de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do capital autorizado.

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 31 de dezembro de 2011 e 31 de março de 2011 é representado por 407.214.353 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia mantinha em tesouraria 2.907.039 ações (934.539 ações em 31 de março de 2011).

Patrimônio líquido

b) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano. O lucro diluído por ação é calculado pelo ajuste médio de ações em circulação para o impacto da conversão de todas as opções potencialmente diluidoras.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (em milhares, exceto valores por ação):

Básico:

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	2.456.280	290.647
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	405.502.092	406.489.423
Denominador para lucros diluídos por ação	405.502.092	406.489.423
Lucro básico por ação ordinária	R\$ 6,06	R\$ 0,72

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diluído:

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	2.456.280	290.647
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	405.502.092	406.489.423
Potencial incremento nas ações ordinárias	<u>4.823.182</u>	<u>325.751</u>
Denominador para lucros diluídos por ação		
Lucro diluído por ação ordinária	R\$ 5,99	R\$ 0,71

Recompra de ações

Em 22 de novembro de 2010, o Conselho de Administração aprovou o plano de recompra de ações de emissão da própria Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. O prazo para realização da operação é de 365 dias e o máximo de ações que podem ser recompradas dentro do período é de 6.640.091 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (ações). Em 03 de novembro de 2011 este o programa de ações foi prorrogado por mais 365 dias.

Durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia adquiriu, 58.100 ações no montante de R\$ 1.378.000, incluindo gastos com recompra de ações, a um preço médio de R\$ 23,72.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia mantinha em tesouraria 2.907.039 (934.539 em 31 de março de 2011) ações, cujo valor de mercado, naquela data, era de R\$ 27,00 (R\$ 25,40 em 31 de março de 2011).

21. Resultado de formação das Joint Ventures (Raízen Energia e Raízen Combustíveis)

Conforme mencionado na nota 1, em 1º de junho de 2011, a Companhia concluiu, juntamente com Royal Dutch Shell ("Shell"), a constituição de duas joint ventures: (i) Raízen Combustíveis, no segmento de distribuição de combustíveis, e (ii) Raízen Energia, no segmento de açúcar e etanol e cogeração de energia. A Companhia e a Shell compartilham o controle das duas entidades, onde cada uma detém 50% do controle econômico.

A formação da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis teve como objetivo formar umas das maiores produtoras mundiais de açúcar, etanol e bioenergia a partir da cana-de-acucar e uma das maiores distribuidoras de combustíveis do mercado brasileiro.

Em decorrência da formação da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis a Companhia contribuiu seus negócios de açúcar e etanol e distribuição de

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado de formação das Joint Ventures (Raízen Energia e Raízen Combustíveis)--Continuação

combustíveis, desconsolidando os ativos e passivos relacionados a esses negócios e registrando a participação remanescente a valor justo.

O processo de desconsolidação dos negócios contribuídos, em 1º de junho de 2011, e o reconhecimento da nova participação a valor justo, gerou um ganho de R\$3.296.959 registrado no período e demonstrado a seguir:

Valor justo da participação remanescente nas joint ventures (a)	8.059.870
Valor de livros dos negócios (ativos e passivos) contribuídos	(4.207.173)
Ganho na formação das joint ventures	3.852.697
Demais efeitos:	
Baixa de impostos a recuperar não realizáveis (b)	(83.465)
Baixa de ágios não contribuídos	(193.633)
Baixa de outros resultados abrangentes referentes aos saldos de hedge accounting	(98.858)
Constituição de provisões conforme contrato de formação das Joint Ventures	(80.000)
Outros gastos e baixas na formação das Joint Ventures	(99.782)
Resultado líquido na formação das joint ventures	3.296.959

(a) Conforme laudo de avaliação preparado por avaliadores independentes

(b) Impostos a recuperar registrados na controladora, considerados não realizáveis, e que, caso venham a ser realizados serão reembolsados à Raízen Energia.

Considerando que a Cosan optou por consolidar proporcionalmente as joint ventures, o valor justo da participação remanescente foi alocado à proporcionalização de 50% dos ativos e passivos a valor justo dessas entidades. Com isso apurou-se um valor de ágio oriundo desta transação, que não tem qualquer reflexo/ implicação fiscal(*), conforme demonstrado a seguir:

	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	Total
Valor justo de ativos e passivos (a):			
Caixa e equivalentes de caixa	391.663	51.636	443.299
Caixa restrito	28.449	-	28.449
Duplicatas a receber de clientes	397.748	1.104.447	1.502.195
Instrumentos financeiros derivativos	114.204	-	114.204
Estoques	750.611	864.227	1.614.838
Integralização de capital a receber	1.853.969	-	1.853.969
Outros ativos	3.262.974	2.481.382	5.744.356
Investimentos	133.186	-	133.186
Ativos biológicos	1.607.170	-	1.607.170
Imobilizado	9.354.332	2.900.404	12.254.736
Intangível	183.588	1.740.215	1.923.803
Empréstimos e financiamentos	(5.579.217)	(929.471)	(6.508.688)
Fornecedores	(488.209)	(452.384)	(940.593)
Impostos e contribuição social a pagar	(889.575)	(10.384)	(899.959)
Outros passivos	(3.614.147)	(3.390.876)	(7.005.023)
Participação não controladores	(133.569)	(35.527)	(169.096)
Ativos líquidos a valor justo (a):	7.373.177	4.323.669	11.696.846
Participação da Cosan - 50%	3.686.589	2.161.835	5.848.424
Ágio alocado (a)	1.580.670	631.383	2.212.053
Valor justo da participação remanescente nas joint ventures	5.267.259	2.793.218	8.060.477

(a) Valores preliminares.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ágio preliminar total apurado na transação (R\$2.212.053) foi alocado nos segmentos Raízen Energia e Raízen Combustíveis na proporção dos ativos líquidos a valor justo de cada um desses investimentos.

(*) O resultado pela formação da Raízen se deu única e exclusivamente pelos efeitos de adoção das novas regras de IFRS/CPCs. Com isso, os reflexos pelo aumento dos ativos líquidos que foram contribuídos estão sendo considerados como diferenças temporárias, conforme permitido pelo regime tributário de transição (RTT), e não foram tributados pela Companhia, sendo apurado imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os mesmos.

22. Receita operacional bruta

	Controladora			
	01.10.11 a 31.12.11	01.04.11 a 31.12.11	01.10.10 a 31.12.10	01.04.10 a 31.12.10
Receita bruta na vendas de produtos e serviços	1.276	1.340	545.249	1.765.190
Impostos e deduções sobre vendas	(46)	(46)	(38.369)	(106.156)
Receita Líquida	<u>1.230</u>	<u>1.294</u>	<u>506.880</u>	<u>1.659.034</u>

	Consolidado			
	01.10.11 a 31.12.11	01.04.11 a 31.12.11	01.10.10 a 31.12.10	01.04.10 a 31.12.10
Receita bruta na vendas de produtos e serviços	6.819.563	19.718.413	5.192.925	14.762.052
Impostos e deduções sobre vendas	(508.881)	(1.415.468)	(454.492)	(1.307.910)
Receita Líquida	<u>6.310.682</u>	<u>18.302.945</u>	<u>4.738.433</u>	<u>13.454.142</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro líquido

	Consolidado			
	01.10.11 a 31.12.11	01.04.11 a 31.12.11	01.10.10 a 31.12.10	01.04.10 a 31.12.10
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(118.163)	(459.909)	(149.261)	(428.862)
Varição monetária	(3.711)	(15.076)	(25.756)	(58.642)
Despesas bancárias	(3.356)	(8.217)	(2.307)	(3.714)
	<u>(125.230)</u>	<u>(483.202)</u>	<u>(177.324)</u>	<u>(491.218)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	22.036	103.394	15.253	54.251
Varição monetária	5.319	3.864	8.073	23.421
Rendimento de aplicações	28.000	100.547	22.186	58.439
Outras	78	772	104	466
	<u>55.433</u>	<u>208.577</u>	<u>45.616</u>	<u>136.577</u>
Varição cambial ⁽¹⁾	7.291	(179.487)	59.324	214.844
	<u>7.291</u>	<u>(179.487)</u>	<u>59.324</u>	<u>214.844</u>
<u>Resultado dos derivativos</u>				
Derivativos de mercadorias	6.093	22.263	(31.768)	(35.568)
Derivativos de taxa de câmbio e juros ⁽²⁾	822	14.246	14.777	41.894
Bonus de subscrição Radar	(13.729)	(34.102)	-	-
Outros	(136)	(136)	-	-
	<u>(6.950)</u>	<u>2.271</u>	<u>(16.991)</u>	<u>6.326</u>
	<u>(69.456)</u>	<u>(451.841)</u>	<u>(89.375)</u>	<u>(133.471)</u>

(1) Inclui ganhos (perdas) cambiais sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e

(2) Inclui resultados realizados e não realizados com operações em mercados de futuros, opções, swaps e NDFs, além dos efeitos pelos instrumentos não designados e da parcela inefetiva da contabilidade de *hedge*.

24. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

a) Visão Geral

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto apresentam exposições aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de preço
- risco de taxa de câmbio

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- risco de taxa de juros
- risco de crédito
- risco de liquidez

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital do Grupo.

b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar e etanol e, (ii) a volatilidade da taxa de câmbio. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição aos riscos os quais a Administração busca cobertura.

Em 31 de dezembro e 31 março de 2011, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor de mercado ("*fair value*") por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

	Nocional		Valor Justo		Resultado (*)
	31 Dez 2011	31 Mar 2011	31 Dez 2011	31 Mar 2011	
<u>Raizen Energia</u>					
Risco de Preço					
Derivativos de mercadorias					
Contratos Futuros	863.269	-	94.089	-	53.450
Contratos de Opções	9.378	-	2.834	-	(10.983)
			96.923	-	42.467
Risco de taxa de Câmbio					
Derivativo de taxa de câmbio					
Contratos Futuros	704.069	-	3.563	-	17.246
Contratos a termo	349.765	-	(12.001)	-	6.926
Trava de Câmbio	256.381	-	(9.194)	-	(20.605)
			(17.632)	-	3.567
TOTAL Raizen Energia			79.291		46.034
Consolidado Cosan (50% Raizen Energia)			39.646		23.017
<u>Derivativos na Companhia e controladas</u>					
Risco de Preço					
Derivativos de mercadorias					
Contratos Futuros		1.308.033	-	(68.906)	
Contratos a termo			-	-	
Contratos de Opções		10.364	-	(17.484)	
			-	(86.390)	
Risco de taxa de Câmbio					
Derivativo de taxa de câmbio					
Contratos Futuros		(114.204)	-	(117)	
Trava de câmbio	(18.561)		(355)	-	(355)
Contratos a termo	(343.453)	694.599	4.641	9.900	5.952
			4.286	9.783	5.597
Total Cosan (incluído 50% Raizen Energia)			43.931	(76.607)	28.614
Total Ativo			59.586	55.682	
Total Passivo			(15.654)	132.289	

(*) Valores de resultados apurados no período de 9 meses findo em 31 de dezembro de 2011, somente relacionado aos derivativos em aberto nessa data

c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados por controladas em conjunto, principalmente de açúcar VHP (*sugar #11*) e açúcar refinado (*#5* ou *white sugar*). Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas. Para mitigar esse risco, a Companhia e suas controladas em conjunto monitoram permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços no mercado. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de commodities:

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de preço : derivativos de mercadorias em aberto em 31 Dez 2011											
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Número de Contratos	Strike	Preço Médio	Preço Justo	Nocional	Nocional	Valor Justo
Instrumentos financeiros contratos pela Raizen Energia											
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Mar/12	7.101	-	¢/lb 25,92	¢/lb 23,30	360.748 T	17.264	39.116
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/12	1.025	-	¢/lb 26,42	¢/lb 22,95	52.072 T	56.896	7.475
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	6.663	-	¢/lb 24,84	¢/lb 22,56	338.496 T	347.741	31.940
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Out/12	8.671	-	¢/lb 24,16	¢/lb 22,83	440.508 T	440.198	24.307
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/13	4	-	¢/lb 23,39	¢/lb 22,94	203 T	197	4
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#5	01/Mar/12	110	-	US\$/T 603,19	US\$/T 602,00	5.500 T	139.396	12
Sub-total de futuros de Açúcar Vendidos									1.197.528 T	1.001.692	102.855
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mar/12	2.225	-	¢/lb 24,97	¢/lb 23,30	(113.035 T)	(116.735)	(7.819)
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/12	202	-	¢/lb 24,68	¢/lb 22,95	(10.262 T)	(10.475)	(736)
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	118	-	¢/lb 23,50	¢/lb 22,56	(5.995 T)	(5.825)	(232)
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Out/12	44	-	¢/lb 22,71	¢/lb 22,83	(2.235 T)	(2.100)	11
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mar/13	12	-	¢/lb 22,94	¢/lb 23,36	(610 T)	(578)	11
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/13	4	-	¢/lb 22,95	¢/lb 22,94	(203 T)	(193)	(0)
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#5	01/Mar/12	2	-	US\$/T 599,00	US\$/T 602,00	(100 T)	(2.517)	1
Sub-total de futuros de Açúcar Comprado									(132.440 T)	(138.423)	(8.766)
Sub-total de Futuros de Açúcar									1.065.087 T	863.269	94.089
Call	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	1.800	¢/lb 31,00	¢/lb 0,7221	¢/lb 0,2100	(91.444 T)	(2.731)	794
Sub-total de Call Comprado									(91.444 T)	(2.731)	794
Call	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/12	545	¢/lb 29,00	¢/lb 2,4739	¢/lb 0,2100	27.687 T	2.833	(240)
Call	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/12	2.175	¢/lb 31,00	¢/lb 1,4218	¢/lb 0,2100	110.495 T	6.497	(960)
Sub-total de Call Vendido									138.183 T	9.330	(1.200)
Put	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/12	545	¢/lb 25,00	¢/lb 2,4271	¢/lb 2,8300	27.687 T	2.779	3.240
Sub-total de Put Comprado									27.687 T	2.779	3.240
Sub-total de Opções de Açúcar									9.378	2.834	
Total de Mercadorias									872.647	96.924	

d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto utilizam operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados na mesma moeda. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas em aberto em 31 de dezembro de 2011 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de preço : derivativos de câmbio em aberto em 31 Dezembro de 2011											
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Tela	Número de Contratos	Strike	Preço Médio	Preço Justo	Nocional	Nocional	Valor Justo
Instrumentos financeiros contratados pela Raizen Energia											
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	02/Jan/12	11.220	-	R\$ 1,849 /US\$	R\$ 1,876 /US\$	USD 561.000	1.037.224	110
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	01/Fev/12	8.425	-	R\$ 1,877 /US\$	R\$ 1,880 /US\$	USD 421.250	790.644	3.520
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	01/Fev/12	115	-	R\$ 1,894 /US\$	R\$ 1,880 /US\$	USD 5.750	10.891	81
Sub-total de Futuros Vendidos									USD 988.000	1.838.760	3.710
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	02/Jan/12	12.150	-	R\$ 1,857 /US\$	R\$ 1,876 /US\$	USD (607.500)	(1.128.097)	(119)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	02/Jan/12	70	-	R\$ 1,884 /US\$	R\$ 1,876 /US\$	USD (3.500)	(6.594)	(29)
Sub-total de Futuros Comprados									USD (611.000)	(1.134.691)	(148)
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	02/Jan/12	1	-	R\$ 1,822 /US\$	R\$ 1,876 /US\$	USD 50.000	91.075	(2.714)
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	02/Abr/12	1	-	R\$ 1,835 /US\$	R\$ 1,902 /US\$	USD 141.000	258.690	(9.287)
Sub-total de Termos Vendido									USD 191.000	349.765	(12.001)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	02/Jul/12	1	-	R\$ 1,927 /US\$	R\$ 1,933 /US\$	USD 50.000	96.358	(944)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	06/Set/12	1	-	R\$ 1,802 /US\$	R\$ 1,958 /US\$	USD 20.000	36.044	(3.256)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	13/Set/12	1	-	R\$ 1,860 /US\$	R\$ 1,960 /US\$	USD 40.250	74.881	(4.509)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	24/Set/12	1	-	R\$ 1,964 /US\$	R\$ 1,963 /US\$	USD 25.000	49.098	(486)
									256.381	(9.194)	
Total de câmbio									1.310.215	(17.632)	
Risco de câmbio : derivativos de câmbio em aberto em 31 Dez 2011											
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Tela	Número de Contratos	Strike	Preço Médio	Preço Justo	Nocional	Nocional	Valor Justo
Instrumentos financeiros contratados pela Companhia e entidades não pertencentes a JV											
Trava Câmbio	Comprado	OTC	Trava Câmbio		1	R\$ 1,878 /US\$		R\$ 1,894 /US\$	USD 5.000	9.389	(60)
Trava Câmbio	Comprado	OTC	Trava Câmbio		1	R\$ 1,834 /US\$		R\$ 1,894 /US\$	USD 5.000	9.171	(295)
									18.560	(355)	

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de câmbio : derivativos de câmbio em aberto em 31 Dez 2011												
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Tela	Número de Contratos	Strike	Preço Médio	Preço Justo	Nocional	Nocional	Valor Justo	
Instrumentos financeiros contratados pela Companhia e entidades não pertencentes a JV										-	(R\$ mil)	(R\$ mil)
<i>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting</i>												
Termo	Comprado	OTC	NDF	3/fev/12	1		R\$ 1,857 /US\$	R\$ 1,883 /US\$	6.188	11.489	(158)	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/mai/12	1		R\$ 1,894 /US\$	R\$ 1,916 /US\$	6.188	11.722	(133)	
Termo	Comprado	OTC	NDF	3/ago/12	1		R\$ 1,936 /US\$	R\$ 1,947 /US\$	6.188	11.978	(69)	
Termo	Comprado	OTC	NDF	1/nov/12	1		R\$ 1,978 /US\$	R\$ 1,978 /US\$	6.188	12.239	3	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/13	1		R\$ 2,021 /US\$	R\$ 2,003 /US\$	6.188	12.504	100	
Termo	Comprado	OTC	NDF	3/mai/13	1		R\$ 2,059 /US\$	R\$ 2,014 /US\$	6.188	12.739	254	
Termo	Comprado	OTC	NDF	2/ago/13	1		R\$ 2,101 /US\$	R\$ 2,025 /US\$	6.188	12.997	423	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/13	1		R\$ 2,142 /US\$	R\$ 2,037 /US\$	6.188	13.256	589	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/14	1		R\$ 2,185 /US\$	R\$ 2,048 /US\$	6.188	13.521	759	
Termo	Comprado	OTC	NDF	2/mai/14	1		R\$ 2,221 /US\$	R\$ 2,059 /US\$	6.188	13.743	892	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/ago/14	1		R\$ 2,263 /US\$	R\$ 2,071 /US\$	6.188	14.002	1.051	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/14	1		R\$ 2,305 /US\$	R\$ 2,082 /US\$	6.188	14.261	1.209	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/15	1		R\$ 2,343 /US\$	R\$ 2,093 /US\$	6.188	14.497	1.344	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/mai/15	1		R\$ 2,380 /US\$	R\$ 2,104 /US\$	6.188	14.726	1.474	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/ago/15	1		R\$ 2,425 /US\$	R\$ 2,116 /US\$	6.188	15.003	1.640	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/15	1		R\$ 2,465 /US\$	R\$ 2,127 /US\$	6.188	15.254	1.781	
Termo	Comprado	OTC	NDF	3/fev/12	1		R\$ 1,652 /US\$	R\$ 1,883 /US\$	4.197	6.935	(958)	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/mai/12	1		R\$ 1,679 /US\$	R\$ 1,916 /US\$	4.197	7.047	(969)	
Termo	Comprado	OTC	NDF	3/ago/12	1		R\$ 1,725 /US\$	R\$ 1,947 /US\$	4.197	7.239	(892)	
Termo	Comprado	OTC	NDF	1/nov/12	1		R\$ 1,761 /US\$	R\$ 1,978 /US\$	4.197	7.390	(852)	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/13	1		R\$ 1,798 /US\$	R\$ 2,003 /US\$	4.197	7.546	(797)	
Termo	Comprado	OTC	NDF	3/mai/13	1		R\$ 1,834 /US\$	R\$ 2,014 /US\$	4.197	7.696	(695)	
Termo	Comprado	OTC	NDF	2/ago/13	1		R\$ 1,872 /US\$	R\$ 2,025 /US\$	4.197	7.859	(585)	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/13	1		R\$ 1,914 /US\$	R\$ 2,037 /US\$	4.197	8.032	(467)	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/14	1		R\$ 1,951 /US\$	R\$ 2,048 /US\$	4.197	8.190	(365)	
Termo	Comprado	OTC	NDF	2/mai/14	1		R\$ 1,987 /US\$	R\$ 2,059 /US\$	4.197	8.340	(269)	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/ago/14	1		R\$ 2,027 /US\$	R\$ 2,071 /US\$	4.197	8.507	(163)	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/14	1		R\$ 2,065 /US\$	R\$ 2,082 /US\$	4.197	8.666	(63)	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/15	1		R\$ 2,100 /US\$	R\$ 2,093 /US\$	4.197	8.813	23	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/mai/15	1		R\$ 2,131 /US\$	R\$ 2,104 /US\$	4.197	8.942	95	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/ago/15	1		R\$ 2,166 /US\$	R\$ 2,116 /US\$	4.197	9.089	180	
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/15	1		R\$ 2,199 /US\$	R\$ 2,127 /US\$	4.197	9.231	258	
										343.453	4.641	

e) Efeitos do hedge accounting

A controlada em conjunto Raízen Energia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar VHP, documentando: (i) o relacionamento do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco em tomar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*. A controlada em conjunto designou os instrumentos financeiros derivativos de *Sugar#11* (NYBOT ou OTC) para cobertura do risco de preço e *Non-Deliverable Forward* (NDF) para a cobertura de risco de câmbio, conforme demonstrado nos tópicos (b) e (c) desta nota explicativa.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

A controlada em conjunto efetuou registro dos ganhos e perdas considerados como efetivos para fins do *hedge accounting* em conta específica no patrimônio líquido, até que o objeto de cobertura (item protegido) afete o resultado, momento no qual este ganho ou perda de cada instrumento designado deverá afetar o resultado na mesma rubrica que o item protegido (no caso, receita de vendas). Em 31 de dezembro de 2011, os impactos contabilizados no patrimônio líquido e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Exercício de realização		
			2011/12	2012/13	Total
Futuro	OTC / NYBOT	#11	(16.967)	41.294	24.327
NDF	OTC / CETIP	USD	(3.405)	(4.547)	(7.952)
(-) IR/CS diferidos			6.926	(12.494)	(5.568)
Efeito no patrimônio líquido da Companhia			(13.446)	24.253	10.808

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes da Cosan S.A durante o período:

Saldo em 31 de março de 2011:	(143.298)
Ganhos e perdas ocorridas no período:	
Contratos de futuros e swap de commodities	32.758
Contratos de forward (NDF) de câmbio	26.014
Ajustes de reclassificação de perdas/ganhos incluídas no resultado do exercício (receita de vendas/resultados financeiros)	16.734
Ajuste de formação da JV	98.858
Efeito total no Ajuste de avaliação patrimonial resultante de hedge de fluxo de caixa (antes do IR/CS diferidos)	174.363
Efeito de IR/CS diferidos no Ajuste de avaliação patrimonial	(59.284)
Efeito líquido de impostos do período	115.080
Saldo em 31 de dezembro de 2011:	(28.218)

f) Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a transações financeiras, principalmente aquelas vinculadas ao risco de *Libor*, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não possuíam posição em aberto.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas das controladas e controladas em conjunto é feita para um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para crédito de liquidação duvidosa.

A Companhia e suas controladas em conjunto operam derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – NYBOT e de Londres – LIFFE, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia e suas controladas em conjunto operam derivativos de taxa de câmbio na BM&F Bovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP com os bancos Banco Santander S.A., Espírito Santo Investimento do Brasil S.A., Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão, Banco JP Morgan S.A. e Banco Standard de Investimentos S.A.

Margens em garantia – As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYBOT, LIFFE e BM&F Bovespa) requerem margem inicial em garantia. As corretoras oferecem limites de crédito para estas margens. As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia.

h) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto encontrarão dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Instrumentos financeiros—Continuação

i) Risco de aceleração de dívida

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía contratos de empréstimos e financiamentos em vigor, com cláusulas restritivas (“*covenants*”), relacionadas à geração de caixa, índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas estão sendo observadas pela Companhia e não restringem a sua capacidade de condução normal de seus negócios.

j) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das informações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, são estimados por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

O valor de mercado das *Senior Notes* com vencimento em 2014 e 2017, descrita na nota explicativa 16, conforme sua cotação de mercado é de 113,9% e de 102,9%, respectivamente, de seu valor de face em 31 de dezembro de 2011.

O valor de mercado dos bônus perpétuos, descritos na nota explicativa 16, conforme sua cotação de mercado é de 95% de seu valor de face em 31 de dezembro de 2011.

Quanto aos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas informações trimestrais devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis.

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto contratam instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros (quando aplicável), contratos cambiais a termo e contratos de *commodities* a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps* (quando aplicável), com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da *commodity* objeto.

Hierarquia de valor justo

A Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto adotam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos e passivos avaliados a valor justo	Nível 1	Nível 2	Total
31 de dezembro de 2011			
Warrants Radar	-	128.860	128.860
Ativos financeiros derivativos	54.945	4.641	59.586
Passivos financeiros derivativos	(5.056)	(10.598)	(15.654)
31 de março de 2011			
Warrants Radar	-	162.961	162.961
Ativos financeiros derivativos	35.577	20.105	55.682
Passivos financeiros derivativos	(122.084)	(10.205)	(132.289)

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

k) Análise de sensibilidade

Em atendimento a Instrução CVM nº 475, emitida em 17 de março de 2008, segue abaixo análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia e suas controladas em conjunto:

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotaram para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e de dólar em 31 de dezembro de 2011 a mesma que determina o saldo do valor justo dos derivativos na data. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos através de impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar norte-americano, que foram considerados como base para o cenário provável.

Análise de sensibilidade

Abaixo está apresentado o quadro de sensibilidade, demonstrando os impactos da variação no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos nos cenários provável, possível e remoto. Os efeitos relacionados às controladas em conjunto consideram os impactos de sua consolidação proporcional.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Fator de risco	Provável	Impactos no resultado (*)	
			Possível (25%)	Remoto (50%)
Risco de preço				
Derivativos de mercadorias				
Contratos futuros:				
Compromissos de venda	Alta do preço do açúcar	102.855	(283.779)	(567.558)
Compromissos de compra	Baixa do preço do açúcar	(8.766)	(31.813)	(63.627)
Compromissos de compra	Queda do preço do Heating Oil	-	-	-
Compromissos de venda	Alta do preço do Etanol Hidratado	-	-	-
Contratos de opções:				
Calls Compradas	Baixa do preço do açúcar	794	(773)	(794)
Calls Vendidas	Alta do preço do açúcar	(1.200)	(7.727)	(26.255)
Puts Compradas	Alta do preço do açúcar	3.240	(2.641)	(3.179)
Puts Vendidas	Baixa do preço do açúcar	-	-	-
Contratos sw ap	Queda do preço do açúcar	-	-	-
Risco de taxa de câmbio				
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos futuros:				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	3.710	(463.776)	(927.551)
Compromissos de compra	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(148)	(286.529)	(75.500)
Contratos a termo:				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(12.001)	(91.782)	(181.200)
Trava de Câmbio:				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(9.194)	(63.826)	(125.435)

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2011

l) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, assim como monitora o nível de dividendos para acionistas.

25. Pagamento baseado em ações

Em 29 de julho de 2011, em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, foram aprovadas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de Plano de Opção de Compra de Ações por parte de executivos e empregados da Companhia, autorizando a emissão de até 5% das ações do capital social da Companhia. O plano de opção de compra de ações foi elaborado para obter e reter os serviços prestados por executivos e empregados de alto nível, oferecendo-lhes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia. Em 18 de agosto de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga de opção de compra de ações, no montante de até 12.000.000 ações ordinárias a serem emitidas ou adquiridas pela Companhia, referentes a 2,41% do capital social da época, conforme definido na AGOE.

Nesta mesma data os executivos elegíveis foram informados dos principais termos e condições do acordo de remuneração com base em ações.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Pagamento baseado em ações - continuação

O valor de mercado das ações dos últimos 30 pregões na data de outorga era de R\$22,80 (vinte e dois reais e oitenta centavos) por ação, sem qualquer desconto. O valor justo das opções concedidas foi estimado na data do exercício utilizando o modelo de simulação *binomial*, tendo em vista os termos e condições sob as quais as opções foram concedidas. As opções outorgadas poderão ser exercidas após, no mínimo, 12 meses a contar de 18 de agosto de 2011, sem prejuízos das disposições constantes dos Contratos de Opção individuais.

As opções de compra de ações podem ser divididas em duas *Tranches*, sendo os prazos e regras de exercício definidos no parágrafo abaixo.

Tranche A - Após o período de carência, o Beneficiário poderá exercer sua opção de aquisição de um lote de 1/5 (um quinto) das ações ofertadas. Ao final de um ano, um segundo lote de 1/5 (um quinto) das ações ofertadas também será liberado para que o Beneficiário possa exercer sua opção e assim por diante até 19 de agosto de 2016, quando será liberado o quinto lote, completando o total das ações ofertadas.

Tranche B - A segunda *tranche* segue o mesmo racional da primeira, com diferença do número de lotes, que se divide em 10 (dez) lotes de 1/10 (um décimo) das ações ofertadas em cada período. A cada ano um lote é liberado para que o Beneficiário possa exercer sua opção e o último lote fica disponível em 19 de agosto de 2021.

As opções poderão ser exercidas com a emissão de novas ações ordinárias ou ações em tesouraria que a Companhia possa ter.

Em 19 de agosto de 2011, 9.825.000 opções relacionadas ao referido plano foram outorgadas, e até 31 de dezembro de 2011 nenhuma opção havia sido exercida.

O valor justo do plano de remuneração em ações foi estimado adotando-se o modelo binomial, com as seguintes premissas:

	Opções concedidas em 18 de agosto de 2011 <i>Tranche A</i>	Opções concedidas em 18 de agosto de 2011 <i>Tranche B</i>
Valor de mercado das ações na data da outorga – R\$	22,80	22,80
Expectativa de exercício (em anos)	1 a 5	1 a 10
Taxa de juros	12,39%	12,39%
Volatilidade	31,44%	30,32%
Valor justo médio ponderado na data de concessão – R\$	7,63	9,07

Expectativa de Exercício – O prazo esperado pela Companhia para o exercício das opções foi determinado considerando a premissa de que os executivos exercerão suas opções após o período de carência.

Volatilidade Esperada – A Companhia optou por utilizar a volatilidade histórica de suas ações ajustada pela volatilidade recente de alguns competidores que atual em ramos de negócios similares, haja vista a nova estrutura de capital e modelo de negócio da Companhia após a formação da Raizen.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Pagamento baseado em ações – continuação

Dividendos Esperados – Os dividendos esperados foram calculados com base no valor corrente das ações no mercado na data da concessão, ajustado pela taxa média de retorno de capital para os acionistas durante o período projetado, em relação ao valor contábil das ações.

Taxa de Juros Isenta de Risco – A Companhia considerou a taxa de juros DI livre de riscos negociados na BM&F na ocasião da outorga das opções e pelo prazo equivalente ao termo das opções concedidas.

Em 31 de dezembro de 2011, R\$4.800 haviam sido reconhecidos como despesa referente ao plano de opções. A vigência contratual média ponderada remanescente para as opções de ação restante em 31 de dezembro de 2011 era de 2,3 anos.

26. Plano de suplementação de aposentadoria

a) Benefício definido

A controlada Cosan CLE patrocina a Futura – Entidade de Previdência Complementar, antiga Previd Exxon - Sociedade de Previdência Privada, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios, dentro de certos limites estabelecidos nos estatutos, a que tem direito, como segurados da Previdência Social, todos os funcionários da patrocinadora e seus respectivos beneficiários. Os planos de previdência suplementar oferecidos aos funcionários da Cosan CLE são do tipo benefício definido. Este plano foi alterado para prever o seu saldamento e aprovado pela autoridade competente em 5 de maio de 2011. Basicamente, o saldamento é o processo de fechamento do plano para novas adesões, com interrupção das contribuições, garantindo aos participantes um benefício proporcional ao seu direito acumulado no plano até 31 de março de 2011.

b) Contribuição definida

A partir de 1º de junho de 2011 a Companhia e suas controladas passaram a patrocinar o Plano de Aposentadoria Futura, administrado pela Futura II – Entidade de Previdência Complementar, que tem como objetivo principal a formação de poupança de longo prazo para a complementação dos benefícios de aposentadoria. Este plano é do tipo de contribuição definida e é extensivo a todos os funcionários das empresas patrocinadoras. As contribuições a este plano estão definidas no regulamento devidamente aprovado pelo órgão competente. Até 31 de dezembro de 2011, os valores de contribuições das patrocinadoras para os planos totalizaram R\$ 4.548.

A partir de 1º de junho de 2011 as JVs passaram a patrocinar o Plano de Benefícios Raiz, administrado pela Raiz Prev - Entidade de Previdência Privada, que tem como objetivo principal a formação de poupança de longo prazo, para a complementação dos benefícios de aposentadoria. Este plano é do tipo de contribuição definida e é

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

extensivo a todos os funcionários das empresas patrocinadoras. As contribuições a este plano estão definidas no regulamento devidamente aprovado pelo órgão competente.

27. Informação por segmento (consolidado)

a) Informação por segmento

As informações sobre segmentos são baseadas em informações utilizadas pela Administração da Cosan para avaliar a *performance* dos segmentos operacionais e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros.

Tendo em vista a formação das JVs Raízen Energia, Raízen Combustíveis e a aquisição dos negócios de varejo de açúcar da Raízen, a Cosan modificou a apresentação de seus segmentos, passando a apresentar cinco segmentos, conforme demonstrado abaixo, sendo que as informações de períodos anteriores foram reclassificadas para ficarem comparáveis com a informação desse período.

- (i) Raízen Energia: produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados de cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP), etanol combustível, anidro e hidratado. Esse segmento também contém as atividades relacionadas a cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar, além de participações em empresas de pesquisas e desenvolvimentos de novas tecnologias.
- (ii) Raízen Combustíveis: distribuição e comercialização de combustíveis, principalmente através da rede de postos franqueados sob a marca “Shell” e “Esso” no Brasil.
- (iii) Rumo: prestação de serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária, principalmente de produtos de açúcar.
- (iv) Cosan Alimentos: comercialização de alimentos, principalmente de açúcar no varejo, com as marcas “União” e “Da Barra”.
- (v) Cosan outros negócios: distribuição e comercialização de lubrificantes, investimentos em terras agrícolas e demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Informação por segmento (consolidado)--Continuação

A seguir as informações selecionadas de resultado e de ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas:

31.12.2011								
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Ajustes e eliminações	Consolidado
Balanço patrimonial:								
Imobilizado	9.169.362	2.767.715	37.624	1.131.838	705.689	(5.968.539)	(8.495)	7.835.194
Intangível	3.356.506	3.423.365	84.041	352.300	767.502	(3.389.936)	-	4.593.778
Empréstimos e financiamentos, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(5.435.423)	(626.589)	81.648	(183.465)	(800.249)	3.031.006	-	(3.933.072)
Outros ativos e passivos, líquidos	3.332.404	215.473	101.022	(87.044)	9.453.312	(1.773.938)	(10.303.766)	937.463
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	10.422.849	5.779.964	304.335	1.213.629	10.126.254	(8.101.407)	(10.312.261)	9.433.363
Ativo total	20.725.323	11.308.905	494.899	2.081.692	16.117.101	(16.017.114)	(11.865.794)	22.845.012

31.03.2011								
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Ajustes e eliminações	Consolidado
Balanço patrimonial:								
Imobilizado	5.962.230	862.185	-	931.997	224.112	-	-	7.980.524
Intangível	1.644.350	528.653	-	358.287	914.384	-	-	3.445.674
Empréstimos e financiamentos, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(4.723.833)	(589.229)	-	(99.829)	(524.334)	-	-	(5.937.225)
Outros ativos e passivos, líquidos	(1.826.735)	(238.736)	-	(173.826)	6.655.159	-	(3.120.489)	1.295.373
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	1.056.012	562.873	-	1.016.629	7.269.321	-	(3.120.489)	6.784.346
Ativo Total	8.567.722	1.777.299	-	1.713.112	9.915.149	-	(3.228.626)	18.744.656

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Informação por segmento (consolidado)--Continuação

	01.10.2011 a 31.12.2011							
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Ajustes e eliminações	Consolidado
Resultado do período (3 meses):								
Receita operacional líquida	1.751.353	10.083.212	240.028	143.060	263.547	(5.917.283)	(253.235)	6.310.682
Mercado interno	909.893	10.083.212	240.028	143.060	263.547	(5.496.553)	(253.235)	5.889.952
Mercado externo	841.460	-	-	-	-	(420.730)	-	420.730
Lucro bruto	375.546	552.369	45.404	57.273	73.194	(463.957)	-	639.829
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(230.588)	(375.412)	(31.175)	(9.231)	(86.040)	303.000	-	(429.446)
Resultado da formação das JVs	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	(7.550)	72.496	57	2.717	2.850	(32.473)	(8.496)	29.601
Receitas financeiras líquidas	(28.465)	290	312	6.606	(62.287)	14.088	-	(69.456)
Imposto de renda e contribuição social	(34.423)	(48.230)	(5.162)	(19.455)	2.135	41.327	-	(63.808)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	71.920	198.649	9.436	38.562	117.637	(135.284)	(207.163)	93.757
Outras informações selecionadas:	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	571.350	181.135	1.171	67.056	14.597	(382.021)	-	453.288
Depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	364.516	98.164	682	10.428	12.150	(231.340)	-	254.600
01.10.2011 a 31.12.2011								
Resultado do período (9 meses):								
Receita operacional líquida	6.054.449	25.114.068	507.193	497.724	794.581	(14.118.211)	(546.859)	18.302.945
Mercado interno	3.276.921	25.114.068	507.193	497.724	794.581	(13.024.831)	(546.859)	16.618.797
Mercado externo	2.777.528	-	-	-	-	(1.093.380)	-	1.684.148
Lucro bruto	1.232.794	1.286.301	112.453	181.035	254.732	(1.077.585)	-	1.989.730
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(751.242)	(936.215)	(67.122)	(28.656)	(239.054)	728.200	-	(1.294.089)
Resultado da formação das JVs	-	-	-	-	3.296.959	-	-	3.296.959
Outras receitas operacionais, líquidas	(26.955)	181.709	76	9.313	(17.925)	(82.862)	(8.496)	54.860
Receitas financeiras líquidas	(326.597)	(126.512)	1.902	18.447	(291.951)	272.870	-	(451.841)
Imposto de renda e contribuição social	(33.997)	(108.507)	9.906	(60.182)	(905.714)	(1.757)	-	(1.100.251)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	83.792	307.242	57.215	119.843	2.525.191	(97.863)	(539.140)	2.456.280
Outras informações selecionadas:	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	1.729.478	295.572	1.285	223.410	54.163	(780.739)	-	1.523.169
Depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	1.291.990	267.012	1.241	30.869	34.727	(701.886)	-	923.953

(*) A informação de segmento da Raizen Energia e Raizen Combustíveis representa 100% do negócio, independente do fato da Companhia ter perdido controle integral desses negócios em 01 de junho de 2011 quando da formação das JVs. O segmento denominado Raizen Energia representa basicamente a mesma informação que em trimestres anteriores era denominado segmento "CAA". O segmento Raizen Combustíveis representa até 31 de maio de 2011 os negócios de combustíveis do antigo segmento denominado CCL, exceto lubrificantes e a partir de então também os negócios de combustíveis da Shell Brasil Ltda. que foram contribuídos para a referida JV.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Informação por segmento (consolidado)--Continuação

	01.10.2010 a 31.12.2010							
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Ajustes e eliminações	Consolidado
Resultado do período (9 meses):								
receita operacional líquida	1.683.032	2.875.886	-	113.672	208.937	-	(143.094)	4.738.433
mercado interno	1.027.887	2.875.886	-	113.672	208.937	-	(143.094)	4.083.282
mercado externo	655.145	-	-	-	-	-	-	655.145
lucro bruto	336.113	124.839	-	34.960	79.106	-	3.463	578.481
despesas com vendas, gerais e administrativas	(255.216)	(88.792)	-	(5.787)	(50.305)	-	(4.200)	(404.300)
Resultado da formação das JVs	-	-	-	-	-	-	-	-
outras receitas operacionais, líquidas	(7.509)	3.470	-	(339)	731	-	-	(3.647)
receitas financeiras líquidas	(82.078)	(25.996)	-	7.702	10.997	-	-	(89.375)
imposto de renda e contribuição social	(9.396)	(6.837)	-	(12.507)	(13.530)	-	-	(42.270)
lucro líquido (prejuízo) do exercício	(18.214)	6.683	-	24.030	73.111	-	(46.915)	38.695
outras informações selecionadas:	-	-	-	-	-	-	-	-
ações ao immobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	535.135	49.000	-	123.600	-	-	-	707.735
depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	310.713	32.559	-	8.876	8.710	-	-	360.858

	01.04.2010 a 31.12.2010							
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Ajustes e eliminações	Consolidado
Resultado do período (9 meses):								
receita operacional líquida	4.715.165	8.265.095	-	363.611	618.358	-	(508.087)	13.454.142
mercado interno	2.642.783	8.265.095	-	363.611	618.358	-	(508.087)	11.381.760
mercado externo	2.072.382	-	-	-	-	-	-	2.072.382
lucro bruto	1.084.602	346.573	-	105.486	233.630	-	6.009	1.776.300
despesas com vendas, gerais e administrativas	(720.011)	(272.513)	-	(20.682)	(133.980)	-	2.751	(1.144.435)
Resultado da formação das JVs	-	-	-	-	-	-	-	-
outras receitas operacionais, líquidas	(58.791)	13.862	-	8.725	1.223	-	(10.126)	(45.107)
receitas financeiras líquidas	(138.218)	(25.768)	-	7.232	23.283	-	-	(133.471)
imposto de renda e contribuição social	(75.919)	(25.522)	-	(34.337)	(43.740)	-	-	(179.519)
lucro líquido (prejuízo) do exercício	91.474	36.570	-	66.423	234.950	-	(138.770)	290.647
outras informações selecionadas:	-	-	-	-	-	-	-	-
ações ao immobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	1.459.360	213.200	-	251.000	3.300	-	-	1.926.860
depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	915.449	88.258	-	24.262	28.493	-	-	1.056.462

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de dezembro de 2011

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Informação por segmento (consolidado)--Continuação

b) Abertura das receitas líquidas de vendas por segmento:

	01.10.2011 a 31.12.2011	01.04.2011 a 31.12.2011	01.10.2010 a 31.12.2010	01.04.2010 a 31.12.2010
Raízen Energia				
Açúcar	887.554	3.247.176	931.947	2.868.259
Etanol	744.495	2.370.064	647.721	1.536.990
Cogeração	53.047	233.816	51.016	184.044
Outros	66.257	203.393	52.348	125.873
	<u>1.751.353</u>	<u>6.054.449</u>	<u>1.683.032</u>	<u>4.715.166</u>
Raízen Combustíveis				
Combustível	10.083.212	25.097.122	2.865.656	8.226.487
Outros	-	16.946	10.230	38.608
	<u>10.083.212</u>	<u>25.114.068</u>	<u>2.875.886</u>	<u>8.265.095</u>
Alimentos				
Amorfo	213.243	454.056	-	-
Cristal	13.809	27.072	-	-
Outros	12.976	26.065	-	-
	<u>240.028</u>	<u>507.193</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Rumo				
Elevação	29.611	123.545	29.020	102.857
Transportes	109.386	359.771	80.945	249.463
Outros	4.063	14.408	3.707	11.291
	<u>143.060</u>	<u>497.724</u>	<u>113.672</u>	<u>363.611</u>
Cosan – outros negócios				
Lubrificantes	254.429	767.383	208.937	616.839
Outros	9.118	27.198	-	1.519
	<u>263.547</u>	<u>794.581</u>	<u>208.937</u>	<u>618.358</u>
Ajustes/eliminações	(6.170.518)	(14.665.070)	(143.094)	(508.087)
Total	<u><u>6.310.682</u></u>	<u><u>18.302.945</u></u>	<u><u>4.738.433</u></u>	<u><u>13.454.143</u></u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de dezembro de 2011
(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Informação por segmento (consolidado)--Continuação

c) Receita de vendas por região

O percentual de receita operacional líquida do segmento Raízen Energia por área geográfica é como segue:

	31.12.2011	31.12.2010
Brasil	66,32%	67,65%
Europa	24,18%	26,45%
Oriente Médio e Ásia	5,34%	2,51%
América do Norte	2,63%	1,01%
América Latina (outros exceto Brasil)	0,62%	0,57%
Outros	0,91%	1,81%
Total	100,00%	100,00%

As receitas provenientes dos segmentos Raízen Combustíveis, Rumo e Cosan Alimentos são provenientes apenas de vendas de serviço no mercado nacional (Brasil), não havendo receitas provenientes de exportação.